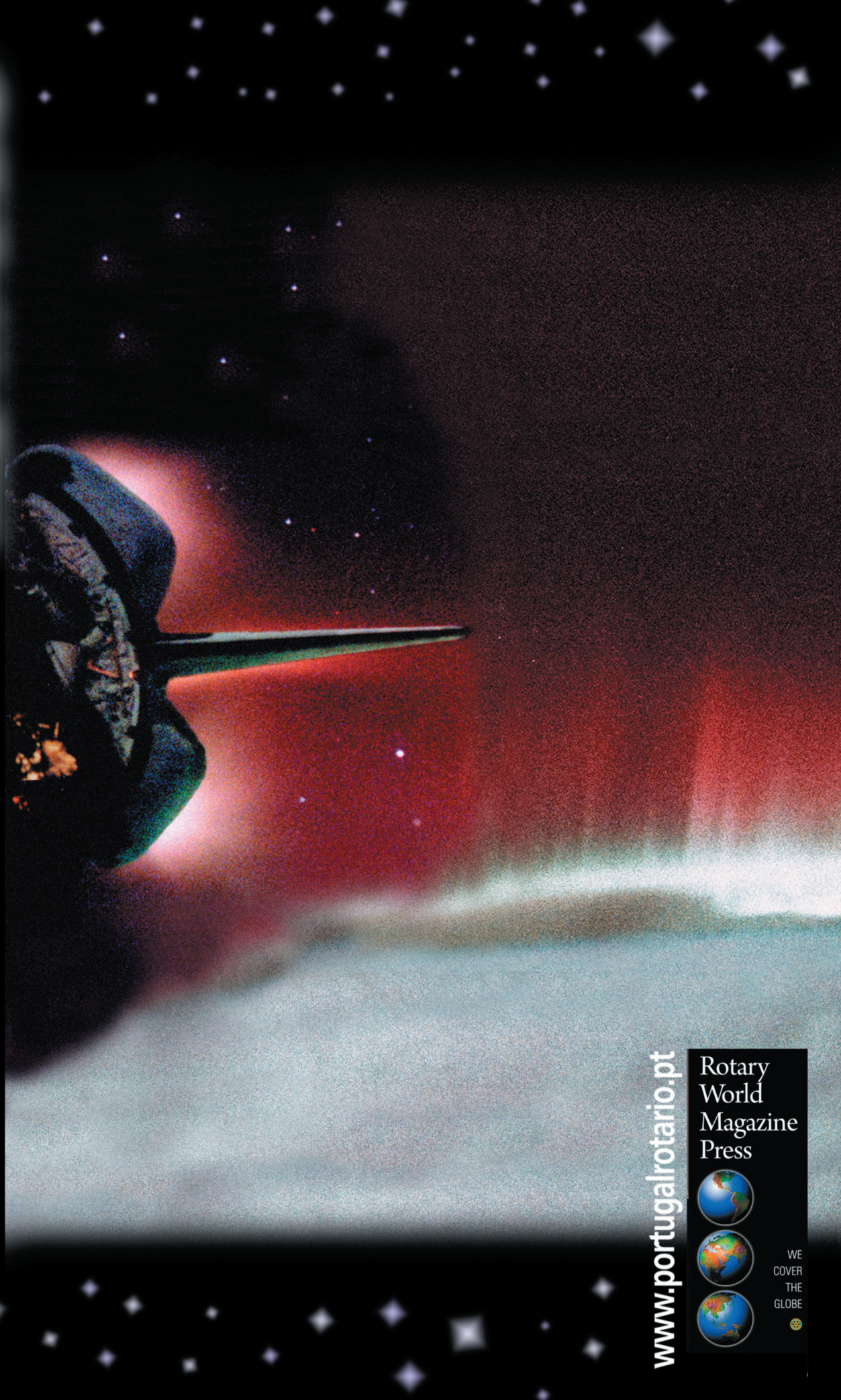


PORTUGAL ROTÁRIO



Rotary

Revista Regional Oficial do Rotary International
XXVIII Ano | Nº 206 | Novembro/Dezembro 2014
Publicação Bimestral | 0,10 €



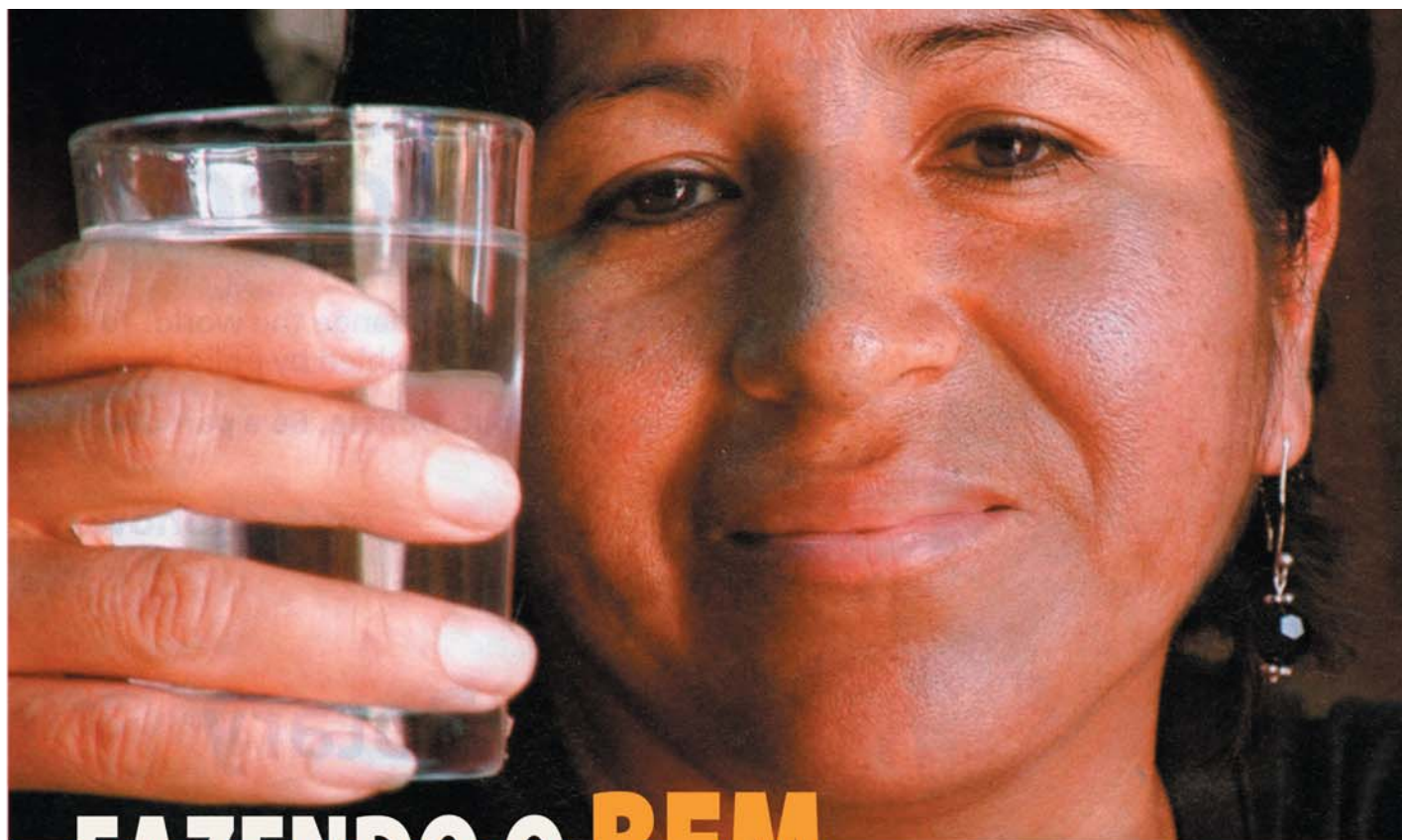
www.portugalrotario.pt

Rotary
World
Magazine
Press



WE
COVER
THE
GLOBE





FAZENDO O BEM NO MUNDO

Mais de 70% da água que se consome em Lima são captados no Rio Rimac, um curso de água que se encontra poluído com elevados índices de cádmio, cobre, chumbo, zinco e arsénico.

A Fundação Rotária e os seus parceiros distribuíram filtros para a água por 5.000 famílias que vivem nas margens do rio.

-“Não estão simplesmente a dar-nos uma determinada caixa. Estão a proporcionar-nos saúde e melhor qualidade de vida para os nossos filhos.”

Kelsi Cox”.

As vossas doações para o Fundo Anual habilitam The Rotary Foundation a fornecer água potável e a melhorar as condições sanitárias no mundo inteiro.

Faça a sua doação hoje mesmo.



DA MINHA CANETA

Artur Lopes Cardoso
Gov. 1988-89 (D. 197)
Editor

O sofrimento de James Wood, um criminoso condenado à morte no Arizona (EUA) e executado na penitenciária nos princípios deste ano, pode ter constituído, a par doutros factores colaterais, um poderoso contributo para a definitiva abolição da pena de morte em mais alargadas regiões do nosso mundo. Foi dramática e estarrecedora a sua luta contra os efeitos do "cocktail" letal que, em execução da sentença, lhe foi injectado, uma luta que se estendeu por cerca de três horas ao longo das quais, e perante público, ele procurava respirar sem o conseguir de todo.

... qualquer Português digno desse nome possui em si, pelo menos embrionariamente, as qualidades imprescindíveis para a prestação de serviços humanitários, para ajudar a estabelecer a paz e a boa vontade no mundo e a fomentar a adopção de elevados padrões éticos nas actividades profissionais....

Ao evento já se tinha associado o "boicote" europeu quanto ao fornecimento das drogas mortíferas que são necessárias para a produção do "cocktail" a injectar nos condenados à morte. E, aqui chegados, poderá pensar-se que vai, finalmente, ficar para trás a velha discussão sobre a "morte perfeita" que levou a que a França adoptasse o "genial" invento do médico José Inácio Guillotin (1738-1814), a tristemente famosa guilhotina, vocábulo cuja origem está no nome dele.

Confesso que tenho dúvidas, por isso que, paradoxalmente, não deixará de ser curioso verificar-se, por outro lado, que isto de se decapitarem pessoas parece voltar a estar na ordem do dia: é prática corrente em certo auto-proclamado estado islâmico, uma gentinha que, manifestamente, nunca leu o "Corão". Fazem-no, porém, sem uso de máquina alguma.

Na base de uma, quanto da outra, das apontadas situações está pelo menos uma muito deficiente noção do incalculável valor da vida humana. E está, também, a ignorância, o obscurantismo, a intolerância, a ausência de mútua compreensão. O que não deixa de ser surpreendente se tivermos em conta que o Rotary nasceu, justamente, nos Estados Unidos e são pedras de toque rotárias a valorização da pessoa, o progresso, a tolerância e o respeito mútuo, valores fundamentais a que se adicionam outros mais como o do mérito pelo trabalho, a defesa do meio ambiente, a compreensão mundial, etc.

É óbvio que numa estrutura política como o estado islâmico seria, e de todo, impensável existir um Rotary Clube, além do mais porque nele não há Rotário algum. Mas já se sabe que estão nele alguns cidadãos portugueses, vejam lá! Claro que não são verdadeiros portugueses: quando muito, serão "cidadãos portugueses", uma expressão

ficcionada, hoje muito em voga, que leva a que, artificialmente, se tenham na conta de nacionais indivíduos que nisso se tornam por via legal e em homenagem a realidades e interesses evolutivos.

É que os verdadeiros Portugueses são, de sua natureza, gente respeitadora dos valores da vida e da compreensão mundial.

E sendo assim, qualquer Português digno desse nome possui em si, pelo menos embrionariamente, as qualidades imprescindíveis para a prestação de serviços humanitários, para ajudar a estabelecer a paz e a boa vontade no mundo e a fomentar a adopção de elevados padrões éticos nas actividades profissionais (Manual de Procedimento, 3, pág. 53). E para contribuir para tudo isso benevolamente, desinteressadamente.

Em termos humanos e civilizacionais, sem embargo de que hemos de reconhecer fraquezas (que, todavia, terão de ser valoradas no seu respectivo contexto histórico), somos uma nação do que há de mais avançado relativamente a posicionamento no mundo, o que vai dito, no entanto, sem que, como sempre, devamos reconhecer que existirão sempre possibilidades de melhorar ainda mais.

Porque é assim, e não temos dúvidas legítimas em sublinhá-lo, não é fácil compreender razões de peso que justifiquem a por demais badalada dificuldade de aumentar ou de reter o nosso quadro social nacional. Só se for por preguiça ou anquilose de instalação... Porque – por favor! – não me venham com questões colaterais para as quais sempre será possível solução e mais não são, na sua essência, que ... tentativa de deitar poeira nos olhos.

O mundo precisa do Rotary e este precisa de Rotários. E Rotário será todo o profissional e todo

o empresário que compreenda e esteja disposto a pôr em prática o Ideal de Servir, tanto individual, quanto colectivamente.

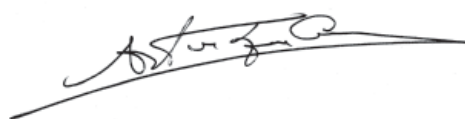
Analisando bem, em termos de valores éticos, de civilização e de relacionamento humano, Portugal está claramente à frente da maior parte dos países existentes no mundo. Designadamente do próprio país que veio a ser o berço do Rotary. Parafraseando, estou mesmo tentado a estabelecer: cada Português, um potencial Rotário...

Olhe, pois, o leitor à sua volta, olhe mesmo para quem tem ao seu lado e com quem diariamente topa. Se o leitor é Rotário, porque não aliciar o seu próximo a que se torne Rotário, também?!

Fico à espera de que me diga que apadrinhou um novo Rotário. Ou Rotária, por certo.

E é nesta expectativa que, mais uma vez, lhe aperta os ossos o seu ao dispor

... não é fácil compreender razões de peso que justifiquem a por demais badalada dificuldade de aumentar ou de reter o nosso quadro social nacional.



SEJA PORTADOR DO SEU "VISTO"

Já planeou a que restaurantes irá e que museus irá visitar quando estiver em São Paulo para participar na Convenção do Rotary de 2015, de 6 a 9 de Junho? Então, é chegada a altura de se ocupar de alguns detalhes logísticos, também.

Os cidadãos dos Estados Unidos e do Canadá precisam de "visto" para entrarem no Brasil e devem requerê-lo previamente.

A concessão de "vistos" do Brasil baseia-se no princípio da reciprocidade: os cidadãos de países que exijam "vistos" dos brasileiros precisam de "visto" para entrada no Brasil. Os cidadãos dos Estados Unidos e do Canadá deverão requerê-lo através da respectiva embaixada ou consulado com jurisdição na área da sua residência. Veja mais pormenores em www.riconvention.org (click "Plan Your Visit"), ou consulte os "sites" das embaixadas do Brasil em Washington, D.C. ou em Ottawa.

A obtenção do "visto" é coisa que pode demorar vários meses, por isso contacte a embaixada ou o consulado competentes o mais cedo possível. Os requerentes podem eventualmente ser convocados para uma entrevista na embaixada ou no consulado. Os cidadãos de alguns países podem ainda precisar de uma carta de convite; quando se inscrever para a Convenção, o Rotary fornecerá tal documento a quem dele precise.

As pessoas que vão à Convenção e sejam residentes nos Estados Unidos ou no Canadá podem ter a vantagem de preços reduzidos concedida pela "Travisa", uma agência de "vistos" que ajuda na elaboração dos processos de obtenção deles. Veja mais em tours.travisa.com/A9FJ7HWO.

SUMÁRIO

Da Minha Caneta	1
A Convenção de São Paulo	2
Mensagens do Presidente	3
WASRAG-Grupo de Acção Rotária da Água e Saneamento	4
"Rotary News"	4
"Rotary World Magazine Press"	5
Desenvolvimento Económico e Social	5
Pelos Serviços Internacionais	7
Não mais a Cegueira Evitável	8
Os Premiados pela Fundação Rotária do R.I.	10
Rotary por esse Mundo Fora	12
Crítica Literária	13
Vida Interna da A.P.R.	14
Delegado do Ano	14
Os Clubes dos Jovens	15
Vida Interna da A.P.R.	16
O que se faz em Portugal	17
Mensagens do Presidente do Conselho de Curadores	22
No "Guiness Book"	23
Dia Mundial de Combate à Poliomielite	23
Coluna do Coordenador Regional da TAF	24
"Global Outlook"	25

A CONVENÇÃO DE SÃO PAULO

As primeiras plantas do café chegaram ao Brasil nos inícios do Séc. XVIII, mas o especial gosto dos brasileiros pelo café apenas veio a despertar nos princípios do século seguinte, quando as grandes plantações se fizeram no vale do Rio Paraíba, no Estado de São Paulo. Passado um século, o café tornou-se na principal exportação do País e o Brasil passou a ser, como até hoje, o maior produtor de grãos de café em todo o mundo. Seja bem cedo na manhã, seja à noite, os Rotários que estiverem na cidade para tomar parte na Convenção de 2015 do R.I., de 6 a 9 de Junho, poderão encontrar uma boa chávena dele em São Paulo.

Ao pequeno-almoço, os brasileiros costumam tomar o seu cafezinho, simples ou "pingado" (com um pouco de leite). Depois duma refeição, é hábito comum beber um *cafezinho* – um café curto servido numa chávena pequena. *Cafezinho* e *pão de queijo* constituem um "snack" que se toma a meio da manhã.



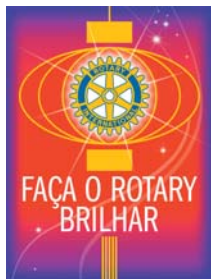
Qualquer bar, ou qualquer padaria no Brasil que se preze, serve um bom *cafezinho*. Nas confeitarias de qualidade pode-se saborear um café com bolos e outras doçarias, ou uma tosta mista, uma "sandwich" quente com fiambre e queijo.

Em Santos, a cerca de uma hora de São Paulo, encontra-se o Palácio da Bolsa Oficial do Café, ou "Official Coffee Exchange Palace", local em que, tradicionalmente, se fixava o preço do café. Alberga, presentemente, o Museu do Café, que, evidentemente, inclui um "café" e loja.

Inscriba-se na Convenção de 2015 do R.I., que se realiza em São Paulo, em: www.riconvention.org.

A NOSSA CAPA

Aproximamo-nos vertiginosamente do fim de um ano (o de 2014) e do começo de mais outro (o de 2015). É invariavelmente uma altura de fecho de contas e de esperança e, por isso, resolvemos dar rosto a esta edição com uma imagem da aurora tirada do espaço pelos astronautas do projecto "Discovery" em 1991. Numa época de exploração do Espaço, em que novas e cada vez mais fascinantes perspectivas se abrem para a Humanidade, a aurora representa o advento do futuro.



GARY C.K. HUANG
PRESIDENTE 2014-2015

Se analisar o calendário do Rotary, facilmente notará quais são as nossas prioridades. O ano rotário começa em Julho; em Agosto assinalamos o Mês do Desenvolvimento do Quadro Social, em Setembro assinalamos as Novas Gerações, Outubro é dedicado aos Serviços Profissionais, e por aí adiante voltando as nossas atenções para tópicos diferentes todos importantes no Rotary.

Trata-se duma boa ideia, por isso que ela está a lembrar-nos que devemos falar sobre assuntos decisivos ao longo de todo um ano rotário que é muito preenchido. Mas todos devemos, por outro lado, saber que cada tema do nosso calendário – desde o quadro social até à nossa Fundação – é importante. Todos fazem parte daquilo que fazem do Rotary aquilo que ele é, e do que a todos nos torna Rotários.

No Rotary, Dezembro é o Mês da Família. Lançando o olhar para os anos que já levo de Rotário, vi claramente quão importante é a família no Rotary – e quão importante o Rotary pode ser para as nossas famílias.

Minha mulher, Corinna, decidiu entrar para o Rotary apenas há poucos meses, isso após ter sido somente cônjuge de Rotário. Todos os três filhos que temos são igualmente Rotários. Todos eles entraram para diferentes clubes e em alturas diferentes também. Também cada um deles foi encontrar as suas preferências específicas no Rotary. À medida que fomos vendo as actividades de cada um ficámos espantados por notar quanto é extraordinário ter tantos membros da nossa família envolvidos no serviço rotário.

O Rotary dá-nos qualquer coisa de bom que todos podemos fazer em conjunto. No Rotary, temos sempre matérias interessantes sobre que conversar, ao jantar. Todos nos encontramos envolvidos em tarefas diferentes, em diferentes clubes, e assim, quando nos sentamos juntos, falamos sobre necessidades humanitárias de toda a espécie, de qualquer parte do nosso mundo. Há sempre coisas novas para aprender.

As nossas conversas constituem também um método estupendo de ensinar os nossos filhos, através dos nossos trabalhos, o que é efectivamente importante na vida. Eles aprendem com o que é a vida realmente, em diferentes partes do mundo, e de que maneira todos temos a obrigação de ajudar os outros sempre que o pudermos fazer. Não imagino melhores lições para ensinar as nossas famílias que as lições do serviço do Rotary.

Espero que neste ano rotário, muitos dos meus Companheiros convençam membros das suas respectivas famílias a entrar para o Rotary, ou para o Rotaract, ou para o Interact. Trazer a família para o Rotary não é apenas *Fazer o Rotary Brilhar* –: ilumina ainda mais a sua família, também.

黃其光

Volvidos quatro meses deste ano rotário de trabalho para *Fazer o Rotary Brilhar*, sinto-me ainda mais entusiasmado quanto ao Rotary do que já alguma vez estive. Visitei já 22 países, dúzias de cidades e encontrei-me com milhares de Rotários. Pude admirar projectos formidáveis e vi-me sensibilizado múltiplas vezes pelo extraordinário trabalho que os Rotários fazem em todas as partes do mundo. E, ainda por cima, tive o privilégio de tomar parte em toda a espécie de eventos rotários, desde reuniões de Clube a Institutos Rotários, desde Dias Rotários a jantares em prol da Fundação.

Cada evento é memorável. Sinto-me especialmente honrado quando me vejo convidado a participar em celebrações de algum Clube. Para mim, tomar parte na festa de um Rotary Clube na qualidade de Presidente do *Rotary International* é como ser convidado para uma festa de família, e como convidado de honra. Na verdade, o Rotary constitui a maior família do mundo.

Bem se pode afirmar que o Rotary é construção do serviço: cada projecto representa mais um tijolo colocado no grande edifício que o Rotary é. Se o vosso serviço vai juntando tijolos para isso, então dúvidas não restam de que o companheirismo é o cimento que liga esses tijolos e os mantém coesos. Vejo que é assim todos os dias, mas agora ainda mais claramente em alguns dos eventos de Clube mais marcantes: as comemorações do seu respectivo centenário.

Sendo Presidente do *Rotary International* no seu 110º aniversário, sinto-me feliz por o ser num ano assim. É natural que, quando em visita a Clubes com largo tempo de serviço, procure saber quais são os segredos deles – até porque sempre me dei conta de que os clubes mais antigos são igualmente alguns dos mais produtivos. São maiores, são activos e fazem um espantoso trabalho. E não somente isso, pois, o que fazem, fazem-no alegremente.

Claro que é esse o seu segredo: no Rotary, um forte companheirismo e uma grande actividade de serviço andam de mãos dadas. Quando saboreamos gostosamente o nosso trabalho, queremos realmente fazê-lo. Desejamos ir mais além e pretendemos fazê-lo cada vez melhor. Ambicionamos participar nas reuniões rotárias. Mesmo quando temos a vida muito preenchida, fazemos do Rotary uma prioridade – pois que desejamos encontrar-nos com os nossos amigos e queremos servir.

É por isso que o Rotary permanece após mais de 109 anos de existência. Em Chinês, costumamos dizer:

没 没 阳

Ou seja: uma vida sem um amigo é uma vida sem sol.

O nosso companheirismo rotário ilumina as nossas vidas, e é esse companheirismo – tal como o serviço – que nos permite *Fazer o Rotary Brilhar*.



WASRAG-Grupo de Acção Rotária da Água e Saneamento

Organizado por este Grupo, vai realizar-se em São Paulo (Brasil), em 4 de Junho de 2015, ou seja imediatamente antes de ter lugar a Convenção do R.I., uma reunião que terá como tema central "Água e Saneamento nas Escolas".



PORTUGAL ROTÁRIO

DIRECTOR-EDITOR

Artur Lopes Cardoso

SUPERVISÃO

Governador do Distrito 1960 – Comp.º. António Mendes
Governador do Distrito 1970 – Comp.º. Fernando Laranjeira

PROPRIETÁRIA

Associação Portugal Rotário
NIF 502 128 321

SEDE E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Avenida da República, 1326-7º s/ 7.4
Apartado 148
4430-192 VILA NOVA DE GAIA
Tel./Fax: 351 22 372 1794
Email: portugalrotario@sapo.pt
Net: www.portugalrotario.pt

EXECUÇÃO GRÁFICA

Multiponto S.A. | I.C.S. nº. 110 486
Depósito legal nº. 5448/84 | Tiragem: 5.000 ex.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA ROS SÓCIOS

O ROTARY EM NÚMEROS

Rotary Clubes	34.561
Rotários	1.206.618
(Rotárias)	230.511
Países e regiões com Rotary	219
Distritos Rotários	532
Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário	8.041
Países com NRDC	93
Voluntários não Rotários nos NRDC	184.943

(dados reportados a 31 de Julho de 2014)



"ROTARY NEWS"

Assumi as funções de novo Editor desta Revista Regional da RWMP editada na Índia o Comp^o. Rasheeda Bhagat.



"ROTARY WORLD MAGAZINE PRESS"



Foi reorganizado no seio deste departamento do Rotary, que aglutina toda a comunicação social do Rotary, o grupo Comunicação Global que passou agora a ser chefiado por Michele Moiran que vinha dirigindo a área de Serviços de Tradução desde havia largos anos. John Rezek continua a dirigir a equipa da "The Rotarian" e passou a desempenhar as funções de Editor Assistente da Revista Megan Ferringier. É agora Coordenadora das Revistas Donna Cotter.



DIRIGENTES DE CÚPULA 2014-15 DO ROTARY INTERNATIONAL

Presidente

Gary C. K. Huang
Rotary Club de Taipé (Taiwan)

Presidente Eleito

K. R. Ravindran
Rotary Club de Colombo (Sri Lanka)

Vice-Presidente

Célia Elena Cruz de Giay
Rotary Club de Arrecifes (Argentina)

Tesoureiro

Holger Knaack
Rotary Club de Herzogtum,
Lauenburg-M Ilm (Alemanha)

Directores

Safak Alpaya
Rotary Club de Istanbul-Sisli
(Turquia)

Mary Beth Growney Selene
Rotary Club de Madison-Oeste
Towne-Middleton, Wisconsin (EUA)

Robert L. Hall
Rotary Club de Dunwoody,
Geórgia (EUA)

Per H yen
Rotary Club de Aarup (Dinamarca)

Seiji Kita
Rotary Club de Urawa-Leste
(Japão)

Larry A. Lunsford
Rotary Club de Kansas City-Plaza,
Montana (EUA)

Júlia D. Phelps
Rotary Club de Malden,
Massachusetts (EUA)

Greg E. Podd
Rotary Club de Evergreen, Colorado
(EUA)

P. T. Prabhakar
Rotary Club de Madras-Central
(Índia)

Steven A. Snyder
Rotary Club de Auburn, Califórnia
(EUA)

Takanori Sugitani
Rotary Club de Tamana (Japão)

Guiller E. Tumangan
Rotary Club de Makati West
(Filipinas)

Giuseppe Viale
Rotary Club de Génova (Itália)
Michael F. Webb
Rotary Club de Mendip (Inglaterra)

Sang Koo Yun
Rotary Club de Sae Hanyang
(Coreia do Sul)

Secretário-Geral

John Hewko
Rotary Club de Kyiv (Ucrânia)

DISTRITO 1960

ABRANTES: Hália Santos Costa; **ALBUFEIRA:** Amadeu Rodrigues; **ALCOBAÇA:** José Manuel Patrício Lemos da Silva; **ALGÉS:** Jorge Almeida; **ALMADA:** Jorge Humberto Lucas Coelho; **ALMANCIL INTERNACIONAL:** José Vargas Galamba; **ALMEIRIM:** Manuel José Roque Pinto; **ANGRA DO HEROÍSMO:** Péricles Pereira Ortins; **BARREIRO:** Álvaro Gaspar; **CALDAS DA RAÍNHA:** Jaime Simões Neves; **CARNAXIDE:** Benedito Brás; **CASCAIS-ESTORIL:** Gabriela Carvalho; **CASTELO BRANCO:** Ângelo Afonso; **COSTA DA CAPARICA:** Jorge Pedrosa de Almeida; **ENTRONCAMENTO:** Firmino Falcão; **ESTOI INTERNACIONAL:** Claire Larson; **ÉVORA:** Manuel Bento Rosado; **FARO:** Tito Olívio Henriques; **FUNCHAL:** Luisa Paonelli; **HORTA:** Luís Branco; **LAGOS:** João Palma Moreira; **LISBOA:** Vítor Pires; **LISBOA-BELÉM:** Armandino Ezequiel Duarte dos Santos; **LISBOA-BENFICA:** Miguel Mendes Real; **LISBOA-CENTENNARIUM:** Gonçalo Nuno Rodrigues; **LISBOA-CENTRO:** Vítor Sampaio e Melo; **LISBOA-ESTRELA:** Joana Figueiredo Belo; **LISBOA-LUMIAR:** João Silva; **LISBOA-NORTE:** José Prado; **LISBOA-OESTE:** Rui Coelho e Campos; **LISBOA-OLIVAIS:** Domingos do Rosário; **LISBOA-PARQUE DAS NAÇÕES:** Raul Queiroga; **LOULÉ:** Luisa Viegas; **LOURES:** Júlio Joaquim Pereira Gonçalves; **MACHICO-SANTA CRUZ:** João Luís Rodrigues Jardim; **MAFRA:** Virgílio Paulo Gomes; **MOITA:** António Manuel Rodrigues Silva; **MONTIJO:** António Fortunato; **ODIVELAS:** Manuel Rodrigues; **OEIRAS:** António Dinis da Fonseca; **OLHÃO:** Vítor Justo; **PALMELA:** Fernando M. F. Martins; **PARADE-CARCAVELOS:** Vítor Cordeiro; **PENICHE:** Ângela Malheiros; **PONTA DELGADA:** Maria Leonor Anahory; **PORTALEGRE:** Maria Dulce Relvas; **PORTELA:** José Manuel da Veiga Testos; **PORTIMÃO:** Jorge Reis de Oliveira; **PRAIA DA ROCHA:** João Pereira Antunes; **RIO MAIOR:** Maria Júlia Figueiredo; **SANTARÉM:** Armando Leal Rosa; **SESIMBRA:** Carlos Sargedas; **SETÚBAL:** Eduardo Correia; **SINTRA:** José Monteiro Martins; **TAVIRA:** António Manuel Viegas da Silva; **TORRES VEDRAS:** Ana Margarida Silva Santos.

DISTRITO 1970

ÁGUAS SANTAS/PEDROUÇOS: Elsa da Costa Brás; **ÁGUEDA:** Ana Rita Carlos; **AMARANTE:** José Rodrigues; **ANSIÃO:** Ana Maria Brás Ferreira; **ARCOS DE VALDEVEZ:** Andreia Fernandes e Pedro Pinto; **AROUCÁ:** José Eduardo Silvestre; **AVEIRO:** Jorge Greno; **BARCELOS:** António Sousa; **BRAGA:** Artur Guimarães Marques; **BRAGA-NORTE:** Ana Paula Marques de Almeida e Silva; **BRAGANÇA:** Carlos Alberto Veiga Moura Alves; **CALDAS DAS TRIPAS:** Maria Teresa Portal; **CAMINHA:** Mário Alegria; **CASTELO DE PAIVA:** Almiro Moreira; **CELORICO DE BASTO:** Francisco Carlos da Cunha; **CHAVES:** Francisco Peixeiro; **CINFÃES:** Carla Gomes; **COIMBRA:** José Ferreira; **COIMBRA-OLIVAIS:** Jorge Manuel Castilho; **COIMBRA-SANTA CLARA:** Maria Madalena Carvalho; **COVILHÃ:** Jorge Humberto Alves Saraiva; **CURIA-BAIRRADA:** Fátima Ferreira; **ERMESINDE:** Carlos José Saraiva Faria; **ESPINHO:** Ezequiel Jorge; **ESPOSENDE:** Sandra Derom; **ESTARREJA:** António Manuel Simões Pinto; **FAFÉ:** Manuel Ribeiro Mendes; **FEIRA:** Carla Adriana;

FELGUEIRAS: Octávio Pereira; **FIGUEIRA DA FOZ:** António Jorge Rodrigues Pedrosa; **GAIA-SUL:** Maria Benilde de Almeida Teixeira; **GONDOMAR:** Ernesto Luís Santos Ferreira da Silva; **GUARDA:** Maria de Lurdes Lopes; **GUIMARÃES:** António Jacinto Gonçalves Teixeira; **ÍLHAVO:** João Júlio Senos; **LAMEGO:** André Luiz Castilho Freire; **LEÇA DO BALIO:** Rodolfo Gomes; **LEÇA DA PALMEIRA:** Fernando Couto; **LEIRIA:** António Silva Gordo; **MAIA:** Adelino Miranda Marques; **MARINHA GRANDE:** Aurélio Ferreira; **MATOSINHOS:** Manuel Falcão; **MIRANDELA:** João Luís Teixeira Fernandes; **MONÇÃO:** Cristina Carvalho de Sousa Bártolo Calçada; **MONTE-MOR-O-VELHO:** Augusto Lusitano Simões Raínho; **MURTOSA:** Pedro Tomás Pereira Marques; **OLIVEIRA DE AZEMÉIS:** Manuel Bastos Pinto; **OLIVEIRA DO BAIRO:** António Manuel Sucena Rodrigues; **OLIVEIRA DO HOSPITAL:** Basílio Lima Ribeiro Torres; **ÓVAR:** Bráulio Manuel Pacheco Polónia; **PAREDES:** José Armando Baptista Pereira; **PENAFIEL:** Joaquim Babo F. Soares; **POMBAL:** Alfredo A. Faustino; **PONTE DA BARCA:** Luís Arezes; **PORTO:** José Guedes Rodrigues; **PORTO-ANTAS:** Ribeiro da Silva; **PORTO-DOURO:** Maria de Lourdes Moura; **PORTO-FOZ:** Nuno Campos; **PORTO-OESTE:** Jorge Santos; **PORTO PORTUGAL – NOVAS GERAÇÕES:** Joana Ferreira; **PÓVOA DE LANHOSO:** Cristiano Brandão Lopes; **PÓVOA DE VARZIM:** Miguel Rodrigues Loureiro; **RÉGUA:** José Augusto Macedo; **RESENDE:** Brites Inácio; **SANDIM:** Fernando Fontes; **S. JOÃO DA MADEIRA:** Celestino Pinheiro; **S. MAMEDE DE INFESTA:** Bernardino Castro; **SANTO TIAGO:** Manuel Camilo Sousa; **SEIA:** Alcina Catarino; **SENHORA DA HORA:** Jorge de Jesus Bastos Amaral; **SEVER DO VOUGA:** Hildebrando Vasconcelos; **TONDELA:** Artur Jorge Amaral Leitão; **TRANCOSO:** Aires Costa; **TROFA:** Joaquim Vilela de Araújo; **VALE DE CAMBRÁ:** Manuel Joaquim Almeida; **VALENÇA:** Paulo do Souto Álvares da Cunha; **VALONGO:** José Carmindo Cardoso; **VALPAÇOS:** Maria Angelina Cardoso; **VIANA DO CASTELO:** Maria Luísa Gomes Pinto Quintela; **VILA DO CONDE:** Manuel Filipe Santos; **VILA NOVA DE FAMALICÃO:** José Manuel Araújo Moreira; **VILA NOVA DE GAIA:** Artur Lopes Cardoso; **VILA REAL:** Luís Pinto Pereira; **VILA VERDE:** Manuel Martins Costa; **VISEU:** Teresa Cabral Ribeiro; **VIZELA:** Belmiro Ribeiro Martins.

Conselho Editorial

Alberto Castro da Silva Carvalho		Rotary Club de Penafiel
Artur Lopes Cardoso		Rotary Club de Vila Nova de Gaia (Editor)
Bernardino da Costa Pereira		Rotary Club da Maia
Joaquim Esperança		Rotary Club de Lisboa-Norte
Jorge Humberto Neves Ferreira		Rotary Club Palmela
Manuel Rebelo Cardona		Rotary Club de Vila Real
Miguel Marco Real Mendes		Rotary Club de Lisboa-Benfica.

PORTUGAL/ESPANHA



O Rotary Club de **Santarém** foi em visita de companheirismo avistar-se com o seu clube-de-contato, o Rotary Club de **Madrid-Castilla**. O programa da visita, rico em companheirismo e cultura, envolveu um Concerto Lírico na Catedral madrilena, no qual actuou a soprano Hélia Castro, membro da "Casa da Amizade" do clube escalabitano (foto da esquerda), revertendo o produto obtido através deste espectáculo magnífico para apoio à acção desenvolvida pelo clube espanhol junto das cantinas infantis de Madrid que ajudam as crianças carenciadas. Houve ainda lugar a uma visita guiada a Toledo e uma reunião largamente festiva (foto da direita).

De 17 a 19 de Outubro decorreu em Cáceres (Espanha) o II Encontro Rotário Ibérico. Com as sessões de trabalho realizadas no Hotel NH Palácio de Oquendo, o programa, verdadeiramente aliciente, incluiu ainda visita guiada ao Centro Histórico de Cáceres e uma jornada de companheirismo na Finca da Ganadaria de Vitorino Martin.

PORTUGAL/SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE



O Rotary Club de **Águeda** ofereceu ao Distrito de Lembá uma ambulância. Esta foi entregue pelo ex-Presidente da Junta de Freguesia de Agadão, António Farias dos Santos, que se deslocou para o efeito a S. Tomé e Príncipe e também fez entrega ao mesmo Distrito de um carro de bombeiros contra incêndios adquirido em Águeda com o apoio da Associação Empresarial. Ambas as viaturas foram já disponibilizadas na pessoa do Presidente da Câmara local em exercício, Albertino Barros.

Na ocasião foi ainda inaugurado um monumento colocado em frente do edifício da Câmara, que assinala a geminação entre Agadão e o Distrito de Lembá.

PORTUGAL/QUÉNIA

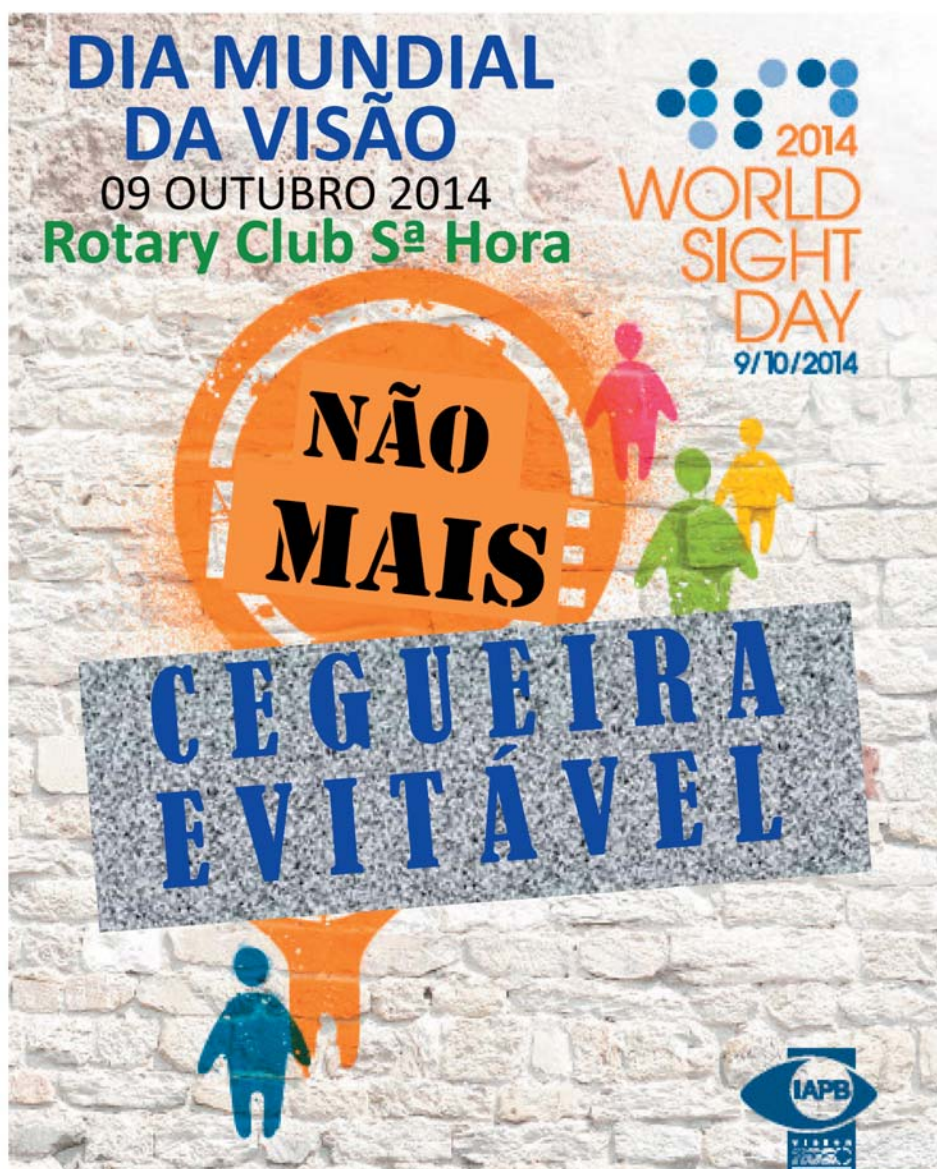
O Interact Club de **Tavira** conseguiu, ao fim de múltiplas iniciativas destinadas à recolha de fundos, ultimar o seu projecto "Um Poço no Quénia", assim beneficiando uma aldeia do referido País com o abastecimento de água potável.

PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO

Por iniciativa da CD dos Serviços Internacionais e da Sub-CD de Intercâmbio Rotário de Amizade e Grupos de Companheirismo do D. 1960, com apoios dos Rotary Clubes de **Lisboa-Benfica** e de **Lisboa-Norte**, foi organizada a "1ª Jornada Rotária do Património Arquitectónico e Artístico em Portugal e no Mundo". Esta Jornada decorreu no Palácio da Ajuda, em Lisboa, e constou de dois painéis. Ambos moderados pelo Arqº. Dante de Macedo, o primeiro distribuiu-se pelos temas "Tempo e Arquitectura" (a cargo do Prof. Arqº. Gonçalo Byrne) e "Arquitectura Moderna nos Países Africanos de Expressão Portuguesa" (a cargo do Prof. Arqº. José Manuel Fernandes). O segundo dedicou-se aos temas "As Igrejas Portuguesas da Ásia: Transferências e Adaptações" (exposto pelo Prof. Doutor Nuno Senos) e "Fortalezas e Cidades Portuguesas de Marrocos e da Índia – Sécs. XV e XVI" (desenvolvido pelo Prof. Arqº. André Teixeira). O evento rematou com visita guiada ao Palácio da Ajuda.



Passou no dia 9 de Outubro último mais um DIA MUNDIAL DA VISÃO, que foi condignamente assinalado pelo Rotary Club da Senhora da Hora, Clube que desde há 14 anos tem vindo a desempenhar um muito significativo papel na campanha mundial de luta contra a cegueira evitável, uma acção na qual tem tido relevante participação o membro do Clube Compº. Jorge Amaral. No jantar festivo que assinalou a referida data estiveram representações dos Rotary Clubes de Águas Santas/Pedrouços, Esposende, Leça do Balio, Leça da Palmeira, Matosinhos, Ovar, Penafiel, Porto, Póvoa de Varzim, S. João da Madeira, Santo Tirso e Vila Nova de Gaia, além do clube anfitrião, evidentemente. E da Suíça veio expressamente Gabriel Minder, que é membro honorário do Rotary Club de Senhora da Hora e está ligado à IAPB-Associação Internacional para a Prevenção da Cegueira – OMS – Vision 2020. O evento foi abrilhantado com interpretações de fados pela fadista Patrícia Fernandes (na foto a receber uma placa de agradecimento das mãos do Presidente do Clube, Compº. Jorge Cunha Brandão), e o Compº. Rogério Castelo, arquitecto e artista plástico consagrado, ofereceu um óleo de sua autoria que veio a ser leiloado. Com toda esta iniciativa foi possível angariar a soma de € 600,00 que reverteu para a causa.



Note-se que o problema da cegueira é de tão preocupante dimensão que existem em todo o mundo cerca de 40 milhões de pessoas cegas e há outras 300 milhões que se encontram em risco de cegar. É dúvidas ninguém deverá ter de que a perda da visão constitui um dano pessoal e social de incalculável magnitude.

Todavia, mais de 80% dos casos de cegueira podem ser evitados. Nada se fazendo, atente em que, actualmente, em cada minuto haverá uma criança com menos de 15 anos a ficar cega. E, igualmente no tempo de um minuto, ficarão cegos 12 adultos, em média.

Claro que o *Rotary International* não poderia quedar-se indiferente a uma realidade tão dura quanto esta. Graças ao nosso Movimento puderam já ser efectuadas mais de 80.000

operações cirúrgicas aos olhos num valor estimado de mais de 200 milhões de dólares.

À conta da participação na campanha pelo Direito à Visão, lograram efectuar-se mais de 13.000 cirurgias oftálmicas num valor que ultrapassou já os 600.000 dólares, ao longo dos últimos catorze anos. Deste valor, quase 100.000 dólares foram aplicados por Clubes do Distrito 1970 e pelo próprio Distrito.



Para se fazer uma ideia do volume de acções já levadas a cabo neste domínio tão sensível repare que, como consequência de apoios concedidos por Rotary Clubes do Distrito 1970 e pelo próprio Distrito, desde 2000 já foram realizadas 13.724 cirurgias oculares, especialmente a cataratas, na Índia e na Indonésia.

Mas não se ficou se ficou por aqui a obra já realizada. É que, para além disso, também foi possível adquirir equipamentos na área da oftalmologia para o "Sharada Rotary Health Care Centre", o "Shankara Eye Hospital" e o "Gef Eye Hospital", de Bangalore (Índia), assim como para a "Fundacion Esperanza Para Ver", de Medellin (Colômbia), equipamentos que foram desde o satisfazer necessidades de bebés prematuros assim como de estudantes, a equipamento cirúrgico e direccionado para o tratamento de retinopatias diabéticas, passando por um refractómetro utilizável para a prevenção e correcção de ambliopias e por avultadas quantidades de próteses oculares.

É foi ainda conseguida a atribuição de bolsas de estudo para jovens oftalmologistas.

Actualmente, a acção na luta contra a cegueira evitável está a assumir como uma prioridade o que se passa na Tanzânia, um país africano no qual se verifica uma séria incidência de albinismo, o que está associado a complicações como o cancro da pele e a cegueira. No aproveitamento da dinâmica gerada pela Convenção de Lisboa do R.I., foi iniciada uma candidatura a um Subsídio Global da Fundação Rotária (tem o n.º. 1414791) apresentada pelo "Grupo Apoio à Cegueira" que é constituído pela "Tanzânia Albino Society", o "Mennonite Central Committee in Tanzânia", a "Regional Dermatology in Kilimanjaro", a "Under the Sun", a "Adventist Development" e a "Relief Organization".



ALC

Em 2013-14 foram distinguidos Rotários com o Prémio por Serviços Distintos e outros com o Prémio Por Serviços de Mérito. O Prémio por Serviços Distintos é concedido todos os anos pela Fundação em reconhecimento de serviços relevantes de tal sorte que sobrelevem os prestados a nível do Distrito e se repercutam por um largo período de tempo. Só podem ser propostos para este Prémio os Rotários que já há mais de quatro anos tenham sido contemplados com o Prémio por Serviços de Mérito.

O Prémio por Serviços de Mérito é concedido a quem tenha prestado um serviço activo importante ao longo de mais de um ano.

Cada candidatura a qualquer destes Prémios carece da aprovação prévia do Governador do Distrito.

PRÉMIO POR SERVIÇOS DISTINTOS

Distrito	Nome	Distrito	Nome	Distrito	Nome
1290	Brian A.E.Stoÿel	1670	Serge Gouteÿron	2080	Filippo Maria Pirisi
2430	Malik Aviral	2680	Osamu Kometani	2770	Akio Tamura
2820	Kioshi Shimizu	2830	Masahiro Kuroda	3020	Sam Mowva
3040	Ramesh Ch. Tiwari	3060	Ashok Panjwani	3131	Vinay Kulkarni
3140	Bharat S. Pandya	3150	Ranga Rao Jashti	3170	Ravi N. Deshpande
3190	Prabhashankar Rao	3201	Kesava S. Pillai	3240	Narendra Nath Dutta
3261	Subhash Sahu	3271	Muhammad F.Kidwai	3291	Rajkumar Rajgaria
3620	Young-Ho Lee	3670	Suk-Bong Yoon	3740	Hyeong-Su Lee
3780	Romarico Tongos	3810	Alexander Huang	4845	Daniel O. Elicetche
5020	Joan Firkins	5280	Laurence A. Bender	5340	Sandra Jean Rimer
5650	Frank N. Goldberg	5750	Charles R.Musgrave III	6400	Lawrence S. Wright
6540	Daniel J. Ryan	6650	Soudamini M. Patel	7030	John A. Watts
7120	Donald J.Johnson Jr.	7280	C. Leon "Lee" Ahlum	7360	Susana Margarita Falck
7570	Malcom W. Huckabe	7610	Travis W. White	7750	Garv A. Goforth
7770	Paula J. Matthews	9630	Patrick V. Galligan		

PRÉMIO POR SERVIÇOS DE MÉRITO

Distrito	Nome	Distrito	Nome	Distrito	Nome
	Hans Huber	1020	Allan L. MacLaughlan	1150	Robert I.C. Higgins
1270	Rolf H. Sperr	1280	Keith Unsworth	1290	John A. James
1390	Krister Eklund	1400	Leila Risteli	1670	Robert Héline
1680	Claude Sarric	1820	Peter Enderle	1841	Ulrich V. Sprandel
1850	Martin Gutsche	1910	Jakob Franz Schmalzl	1960	Vasco José L.da Rosa
2000	Reto Laetsch	2042	Cesare Cardani	2060	Diego Vianello
2071	Paolo Margara	2072	Leonardo de Angelis	2080	Lia Puggioni
2090	Stefano Clementoni	2100	Giulia Di Lorenzo	2410	Leif Reidar Carlson
2420	Murat Çelik	2470	Dimitrios Tsimpoukis	2500	Masahiko Moriyama
2530	Eiichi Yamazaki	2550	Hiroshi Suzuki	2580	Masashi Nagata
2660	Yuiko Miyasato	2710	Seiji Onoki	2750	Takamoto Sakuma
2760	Osami Yagata	2770	Yoshikazu Ihashi	2780	Masataka Yamada

OS PREMIADOS PELA FUNDAÇÃO ROTÁRIA DO R. I.

Distrito Nome

2820 Kiyoshi Yamazaki
 3020 atibanda Sundar Rao
 3051 Ashish Kantilal Desai
 3060 Sunil C. Vakil
 3100 Vinod K. Agarwal
 3150 Murti V.R. Tanikella
 3261 Shashi Varvankar
 3291 Rajendra Khandelwal
 3360 Preecha Jadsri
 3470 Shu-Fu Chang
 3510 Chao-Hsiung Lin
 3620 Jai-Won Yang
 3670 Dong Gil Kim
 3710 Sam-Hong Song
 3770 Jeannie T. Bernolia
 4130 Carlos E. Sandoval
 4271 Luis Homero Alvarez
 4500 Glória Maria Aguiar
 4620 M^o. José Duarte Goya
 4730 Lilian A. Pasetti
 5020 Roger Merrifield
 5170 Peter Anderson
 5230 Ann Appel
 5360 Walter Haessel
 5650 Nicolette S. Klein
 5770 Glenda L. Thomas
 5870 Kenneth D. Adams
 6000 William F. Tubbs
 6290 Christine Etienne
 6440 Narayan Murarka
 6650 George W.S. Hays Sr.
 6910 David G. Haynes
 6970 James Kenneth Baker
 7020 Patrick Adizua
 7090 Roy Sheldrick
 7190 Tammy L. Heckenberg
 7300 Robert F. Rupp
 7450 Vasanth Prabhu
 7600 James Russel Pierce
 7640 Thomas R. Veevers Sr.
 7690 Derrick Grantham
 7780 Ellen Marie Labrie
 7910 Alan W. Bowers
 9211 Francis F. Tusubira
 9630 Peter D. Veale
 9800 Robert M. Fels

Distrito Nome

2830 Yoshisaku Shimamura
 3030 Rajiv Sharma
 3052 Nirmal Kumar Singhvi
 3080 Madhukar Malhotra
 3131 Abhay Gadgil
 3190 Suresh N. Manandi
 3262 Narayan Mishra
 3310 Hian-Tsin Tan
 3450 Peter K.T. Wan
 3490 Ching-Lin Hsiao
 3520 Antony C. Hu
 3630 Jong Youl Lee
 3680 Ho Taek Kim
 3730 Chung-Jae Kim
 3780 Daniel Ongchoco
 4160 Rosa M^o. A.de Vásquez
 4310 Márcio Leitão Filho
 4560 António É.Coelho Sarto
 4650 Alceu Eberhardt
 4940 Miguel Angel Milano
 5100 Michael J. Caruso
 5190 Steve W. Lewis
 5280 James C. Miceli
 5400 Kevin E. Learnd
 5710 Vickie R. Randel
 5810 Sandra F. Forster
 5890 Rhonda Walls Kerby
 6040 John R. Gill
 6330 Tanya F. Wolff
 6560 Nancy A. Madru
 6840 James M. Fortino
 6950 John P. Thies
 6990 Christopher T. Morrison
 7040 Elizabeth M. Miller
 7120 Jeffrey P. Krans
 7230 Paul E. Caruso
 7330 Walter A. Olshanski
 7500 Kathleen M. Hiltner
 7610 Charles Davidson
 7670 Edward M. Walcoff
 7750 William B. Harley Jr.
 7810 Richard L. Rogers
 7980 James J. Satterwhite
 9455 Geoffrey P. Simpson
 9640 Graham Alfred Jones
 9810 John Barnes

Distrito Nome

3010 Ramesh Aggarwal
 3040 Nalini Langer
 3053 Kranti Chandra Mehta
 3090 Suman Gupta
 3140 Vijay K. Jalan
 3240 Samir K. Choudhury
 3272 Zahiruddin Khan
 3330 Chuanapuk Teachatkul
 3460 Po-Yen Horng
 3500 Kuan-Chun Hsu
 3610 Young Rok Song
 3660 Hong-Joo Yoon
 3700 Sang-Chul Lee
 3740 Hang-Ku Lee
 3830 Rene Aguirre
 4250 Carlos A. Morales
 4355 Jaime Ceballos Vergara
 4580 M^o. Helena A. Mendes
 4680 Claudete Sulzbacher
 5000 Richard H. Zegar
 5160 Gary Vilhauer
 5220 Dorothy L. Bizzini
 5320 Harry Joel Charm
 5450 Carolyn Schrader
 5730 William G. Morris
 5840 Sherri C. Muniz
 5950 Steven S. Solbrack
 6200 John Olin Brown
 6400 Bruce Goldsen
 6600 James Rodney Heinrich
 6880 Robert A. Greer
 6960 Stephen F. Schlueter
 7010 Lisa McCoy
 7080 Douglas W. Vincent
 7150 Gerald R. Gortner
 7255 George D. Solomon
 7390 Concetta M. Spark
 7570 Walter K. Hughes Jr.
 7620 Robert W. Nelson
 7680 Harold Allen Langley
 770 Retta C. Guthrie
 7820 Elva Heyge
 9110 Vincent Alaba Akinsete
 9465 Hugh R. Langridge
 9780 Edward W. Gaffney
 9910 Lindsay R. Ford



INDONÉSIA



Muito pouco chove na Ilha de Sabu, situada na parte leste deste país, o que fazia que a população vivesse com a enorme dificuldade de falta de água potável. Sabu fica a cerca de 250 kms. para leste de Kupang, em Timor-Ocidental, e a sua população anda pelas 60.000 almas. Graças à acção desenvolvida pelo Compº. John Manks, membro do Rotary Club de Beaumaris (Austrália), e a um Subsídio concedido pela Fundação Rotária, foi lançado um projecto denominado "Projecto da Água de Sabu", que já realizou a abertura de 22 poços de um total de mais de 30 previstos (foto "Rotary Down Under").

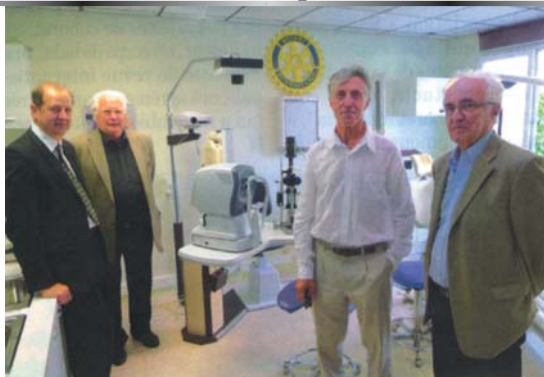
MADAGASCAR



O Rotary Club de Amboise (França – D. 1720) ofereceu um tractor para a Fazenda-Escola de Antsahasoa, que se situa próximo de Antsirabe, satisfazendo o pedido do seu Director, o Revº. Dominique. A Fazenda-Escola pertence à organização Notre Dame de La Salette, que inclui um liceu frequentado por 450 estudantes e a referida fazenda

que é dirigida pelo Revº. Dominique Razakarivao (foto "Le Rotarien").

FRANÇA



Graças aos Rotary Clubes de Dijon Téméraire e Dijon Côte d'Or (D. 1750), em parceria com a SDAT, uma IPSS que se dedica a apoiar os "sem abrigo", foi possível montar e equipar um consultório de oftalmologia e de cuidados dentários para estes (foto "Le Rotarien").

ÍNDIA



O Rotary Club de Palghar (D. 3140) criou um Centro de Hemodiálise totalmente apetrechado (foto "Rotary News").

BRASIL



O Rotary Club de Manaus (D. 4720) lançou o seu projecto "Navegando e Lendo" através do qual o clube disponibiliza livros e revistas em 10 carreiras fluviais para o interior do Estado do Amazonas (foto "Brasil Rotário").

AUSTRÁLIA



O Rotary Club de Geelong-Este, de Victoria, ofereceu à Escola Primária de "Tate Street" e SCOPE, que ensina crianças com deficiências, seis marimbas, com o que os estudantes criaram uma orquestra de marimbas que tem vindo a dar concertos por todas as partes do Estado e a actuar em diversos festivais (foto "Rotary Down Under").

MÉXICO



O Rotary Club de Amanecer el Tuito, de Jalisco (D. 4150), construiu o Centro Escolar de Educação Pre-escolar na localidade de Los Rastrojos (foto "Rotarismo en México").



Jorge Fonseca de Almeida
sócio do Rotary Club de Algés



SINAIS DE FOGO

Jorge de Sena

Um livro misógino, em que as mulheres são retratadas como prostitutas ou como limitadas intelectualmente. As criadas servem para todo o serviço e quando se revoltam são despedidas sem cerimónias; as mulheres casadas apresentadas como adúlteras ou submissas; as solteiras separadas entre as virgens e as desgraçadas.

Um livro homofóbico em que os homossexuais são ridicularizados e apresentados como aberrações causadoras de náusea e de nojo. Absurdo o conceito de homossexual de Jorge de Sena em que o homossexual activo é considerado heterossexual!

Um livro em que as classes inferiores são tratadas com desprezo e prepotência pelas personagens que podemos identificar com uma certa classe média de serviços (professores, oficiais de baixa patente, oficiais da marinha mercante, etc.).

Um livro cheio de preconceitos inaceitáveis, de reflexões infantis ou de raciocínio duvidoso. Situado em meados dos anos 30 do século passado, muitas das ideias aqui expressas eram já obsoletas nessa altura, um tempo em que o feminismo se afirmava e a igualdade de classes e o socialismo eram reclamados por toda a Europa. Escrito na década de 60 do século XX, as ideias expressas vão em contra corrente com os movimentos de afirmação dos direitos civis, da expansão da liberdade sexual, da contestação política.

O personagem do livro conta com detalhe as suas múltiplas aventuras sexuais e as dos seus amigos. As suas exclusivamente com mulheres, as dos seus amigos quase sempre envolvendo conotações homossexuais.

A acção tem como pano de fundo o início da guerra civil espanhola, que despoleta uma forte tensão em Portugal, quer em Lisboa quer na Figueira da Foz, locais onde a trama se desenrola.

É uma obra medíocre que não merece a estranha veneração que tem tido pelas elites académicas e literárias portuguesas. Se fosse um filme seria certamente classificado como pornográfico.



O AMANTE

Marguerite Duras

Uma jovem adolescente francesa, vivendo na Indochina francesa, é empurrada pelas circunstâncias familiares

para uma relação pedófila com um milionário chinês. O papel da família, nomeadamente da mãe, louca e obcecada por projectos megalómanos, e do irmão mais velho, um jovem irresponsável, preguiçoso e viciado no jogo, é escalpelizado com cruza e sem sentimentalismos.

A relação que se inicia com a oferta de um cigarro numa barça que atravessa as águas revoltas do Rio Mekong quando a jovem tem 15 anos. Nessa altura a rapariga abandona o autocarro que a levaria ao colégio interno que frequentava e entra no luxuoso automóvel com motorista daquele que viria a ser o seu amante durante mais de um ano. A pobreza, mas, mais importante, a falta de adequada supervisão e protecção da família, colocam a jovem num risco que se veio a concretizar, ou numa interpretação mais horrenda que desejavam que se concretizasse.

Esta relação vai para sempre marcar indelevelmente a personagem e inquirir definitivamente as suas relações com a mãe e o irmão, que nada fizeram para resgatar a criança desses abusos continuados. Pelo contrário, aproveitaram ao máximo as pequenas migalhas, jantares em restaurantes elegantes, pequenos presentes, que o milionário lhes estendia, e incentivavam-na até a tentar obter vantagens financeiras.

Um livro violento em que as memórias fluem a par com uma reflexão profunda, mas eivada de ressentimento e ódio, sobre esta relação proibida analisada pelo prisma da vítima.

Muito curioso o facto de o abusador, o amante, ser visto como um agente da sua mãe e do seu irmão mais velho para lhe fazer mal e não como um verdadeiro criminoso pedófilo. O seu comportamento delituoso é praticamente apagado naquilo que pode ser interpretado como uma versão da síndrome de Estocolmo, em que a vítima se solidariza com o seu agressor.



AS MELHORES HISTÓRIAS

Fernando Sabino

Fernando Sabino foi um escritor brasileiro da segunda metade do século XX tendo deixado uma vasta obra literária que tarda a ser

conhecida do público português.

Este livro apresenta-nos um conjunto de 50 contos escolhidos pelo próprio autor. São pequenas histórias, muito curtas – algumas mesmo condensadas em duas a três páginas – retratando, com humor e com um realismo melancólico, episódios da vida quotidiana.

O amante debaixo da cama, os amigos que deixam

o seu companheiro bêbado na casa da ex-mulher, o soldado que passa a general no hospício, o cavalo que morre ao ver-se ao espelho, o juiz com problemas de memória, o psicólogo discutindo com o paciente, uma caveira resistente, uma encomenda desvirtuada, variados são os temas abordados, numa profusão de situações aparentemente simples e banais mas excelentemente capturadas pela pena deste contista admirável.

Não pretendendo ser moralista, optimista ou ideólogo, Fernando Sabino relata com pormenor, mas retendo a essência do momento, minúsculas cenas que poderiam passar despercebidas mas que, nas suas mãos experientes, se transformam em literatura reluzente.

O leitor de Portugal deve contar com a presença de algumas palavras e construções próprias do Português do Brasil. Nada, porém, que impeça o prazer da leitura ou barre a plena compreensão da obra.



A VIDA - MODO DE USAR

Georges Perec

Quantas histórias pode um prédio parisiense albergar? Quantas personagens se podem cruzar nos quartos, nas

cozinhas, nas casas-de-banho, nos corredores, nas escadas, nos salões, nos elevadores, nas lojas, nas arrumações e nos saguões de um edifício centenário? Como capturar exhaustivamente um momento, o preciso momento da morte de alguém?

Um grande projecto que uma vida longa não foi suficiente para realizar fica incompleto. Um quadro ambicioso e muito idealizado e planeado por um experiente e talentoso pintor fica praticamente em branco. A inconclusão das pretensões humanas surge em forte contraste com a completude das descrições das mobílias, das obras-de-arte, das paisagens, das pessoas e dos objectos. Como se pudéssemos, através da atenção minuciosa e da descrição exhaustiva, apreender a realidade circundante, mas não pudéssemos agir plenamente, ficando a obra humana permanentemente inacabada.

Neste prédio viveram e vivem ricos e pobres, patrões, nos andares nobres, e criados nas águas-furtadas, homens e mulheres, nacionais e estrangeiros, diplomatas e inventores, patrões de indústria e marceneiros, antiquários e coleccionadores, jovens e velhos, extrovertidos e introvertidos. Tal variedade humana cristaliza-se em diferentes estilos de vida, milhentos episódios, nascimentos e mortes, uma variedade infinda que, no fundo, caracteriza a Vida na sua profusão e variedade.

Criado com recurso à técnica da escrita condicionada, Vida - Modo de Usar, é a obra-prima de George Perec.

VIDA INTERNA DA APR

A Direcção da Associação PORTUGAL ROTÁRIO tem reunido regularmente. Dentre os assuntos que tem apreciado e decidido destacamos os seguintes:

- Foi aprovado e assinado o Acordo de Licenciamento das Revistas Regionais do R.I..
- Foi discutida a necessidade de celebração de contrato de seguro de responsabilidade civil prevista naquele Acordo e relegar para mais tarde decisão a este respeito, após consulta do mercado e a realização do Seminário dos Editores Europeus agendado para Março próximo e a ter lugar em Hamburgo (Alemanha).
- Foi decidido empenhar mais o Conselho Editorial na edição da Revista e proceder-se à revisão do seu Regulamento.
- Foi analisada a situação da Tesouraria, tendo o Tesoureiro apresentado um detalhado relatório do qual ressaltam dificuldades de cobrança das quotizações.
- Foi apreciada a intenção de celebração de um Protocolo de Cooperação com o Museu Nacional de Arte Antiga e a de estender esta iniciativa ao Museu Nacional de Soares dos Reis.
- Foi aprovado o orçamento apresentado pela empresa "DConsulting" para serviços de actualização do "site".
- Foi analisada a Revista nas suas mais recentes edições.
- Foi, de novo, ponderada a necessidade de angariação de publicidade para inserção na Revista.



O Comp.º António Diniz da Fonseca recebe o Diploma de Reconhecimento.

peça de arte alusiva. O Comp.º António Diniz da Fonseca agradeceu com emoção a distinção que lhe tinha sido conferida e proferiu algumas palavras alusivas à cerimónia, que considerou nobilitante, o Gov. António Mendes. A terminar os discursos voltou a falar o Presidente da Direcção que salientou as dificuldades sentidas na APR mercê quer da falta de apoio dos Governadores, quer em consequência do incumprimento das suas obrigações por parte de muitos clubes de ambos os distritos.

A noite veio a terminar com a apreciada actuação do Grupo de Companheirismo "Fados de Portugal".

DELEGADO DO ANO – 2014

Em 28 de Novembro, realizou-se no Restaurante Muchaxo, no Guincho (Cascais), uma reunião festiva de homenagem ao Delegado do Ano 2014, distinção que foi conferida ao Comp.º ANTÓNIO DINIZ DA FONSECA, Delegado do Rotary Club de Oeiras (D. 1960) à Revista. A reunião foi antecedida pela inauguração de uma Exposição de Pintura com trabalhos de António Loureiro e da Comp.º Gabriela Carvalho, aliás excelentes, e de animação musical pelo pianista Comp.º Nuno Barroso.

Cerca de setenta pessoas se associaram à festa de consagração do Comp.º Diniz da Fonseca, destacando-se as presenças do Gov. António Mendes (D. 1960) e sua Mulher, Leonor, assim como as do Presidente da Direcção da APR, Comp.º José Carlos Estorninho, e sua Mulher, Beta, outros membros da Direcção e muitos Rotários e convidados.

A organização da reunião esteve a cargo do Rotary Club de Cascais-Estoril e pautou-se por elevada qualidade.

O editor da Revista, Comp.º Artur Lopes Cardoso, teceu algumas considerações em torno da importância da figura do Delegado do Clube à Revista, e coube ao Presidente da Direcção da APR descrever a personalidade e referir o desempenho do homenageado, a quem foi, em seguida,

entregue o Diploma próprio e uma



Nos agradecimentos; da esquerda para a direita o Editor Artur Lopes Cardoso, os membros da Direcção Comp.º Paulo Martins, César Anselmo de Castro, João Vieira Barbosa e José Carlos Estorninho, e, finalmente o Delegado António Diniz da Fonseca no uso da palavra.

ASSIM VAI A ESTATÍSTICA

Com os dados referentes a 31 de Julho de 2014, tínhamos: Interactistas em todo o mundo – 393.461, agrupados em 17.107 Interact Clubes. O Interact estava presente em 159 países. No que se refere a Rotaractistas: eram 166.819 e estavam em 7.253 Rotaract Clubes implantados em 192 países.

AO SERVIÇO

O Rotaract Club de **Oliveira de Azeméis** promoveu uma larga recolha de bens alimentares e com esta acção constituiu "Cabazes de S. Martinho" a cuja distribuição procedeu por famílias com dificuldades económicas.

Dois grandes "cabazes" com géneros alimentícios muito variados foram entregues a duas famílias em dificuldade também pelo Rotaract Club de **Vila Nova de Famalicão**.

O Rotaract do D. 1970 organizou um Jantar de Gala na Quinta das Lágrimas, em Coimbra, no qual participou como orador o Dr. José Cardoso, Director Regional do Centro do Instituto Português do Desporto e Juventude, abordando o tema "Os Jovens e o Futuro de Portugal". A receita assim obtida reverteu para o projecto distrital de serviço.

Com o apoio de um subsídio concedido pela Fundação Rotária Portuguesa, o Rotaract Club de **Vila Nova de Famalicão** ofereceu à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários locais uma formação de um Equipamento de Salvamento Grande Ângulo.



Aproveitando a oportunidade da realização da "Semana da Juventude em Tavira", o Interact Club de **Tavira** esteve presente na respectiva feira com "stand" próprio e em contacto directo com muito público curioso de conhecer o que é o Rotary e o que faz o Clube.

EM PARCERIA

Uniram esforços o Rotaract Club de **Coimbra** e o Rotary Club de **Coimbra-Santa Clara** para o lançamento do Concurso "Desafio Rotary de Liderança" dirigido para jovens dos 14 aos 30 anos, de ambos os sexos. Este Concurso tem por escopo desenvolver as capacidades de liderança dos jovens. O Prémio em disputa é uma viagem com a duração de três dias, a Bordéus.

Por seu lado, o Rotaract Club de **Coimbra** foi visitar as instalações da fábrica do "Licor Beirão", na Lousã.

UM NOVO CLUBE

Em 11 de Outubro recebeu festivamente das mãos do Gov. Fernando Laranjeira o seu Certificado de Organização o Rotaract Club de **Penafiel**, como seria mister, apadrinhado pelo Rotary Club de Penafiel.

VISIBILIDADE

O Rotaract Club de **Barcelos** (em formação) já trabalha e organizou o que denominou a "Cão minhada Solidária", um evento no qual os participantes tiveram de levar consigo um ou mais cães em passeio e cujos fundos gerados foram aplicados em acções de serviço.

FALOU-SE DE

"Doação de Sangue – da Doação à Transfusão" foi tema que tratou no Rotaract Club de **Vila Nova de Famalicão** a Dr.ª Cristiana Silva, da Universidade da Saúde (CESPU).

Entretanto, o Rotaract Club de **Viana do Castelo** promoveu um jantar temático de formação que teve por tema "Liderança – o Papel do Rotaract e o Contributo da Liderança no Mesmo".

EM CONGRESSO NACIONAL

Sob a organização logística dos Interact e Rotaract Clubes de Águeda, realizou-se na vila do Caramulo, de 14 a 16 de Novembro, o Congresso Nacional de 2014 de Rotary Kids, Interact e Rotaract. Teve como tema "Semear Sonhos, Colher Ideias" e procurou, além do mais, incrementar a reforestação da Serra do Caramulo que tinha sido dizimada em 2013 por violentos incêndios que em muito prejudicaram a bela mancha verde dos seus pinhais, e difundir os programas do Rotary pro-juventude.

À SUA MELHOR ATENÇÃO

ACTUALIZE A LISTA DO QUADRO SOCIAL DO SEU CLUBE

Se ainda o não fez, faça-o quanto antes e até ao fim de Dezembro: actualize a listagem do Quadro Social do seu Clube e remeta-a sem demora para o **Rotary International**.

Tenha bem presente que, a partir de 1 de Janeiro, o Rotary passará a emitir a factura dos pagamentos a realizar, e a **enviá-la para o seu Clube para pagamento**, tendo como base os dados que tenha em seu poder relacionados com o Quadro Social.

É o novo modelo de facturação que entra, então, em vigor e ao qual nos referimos já na edição anterior.

No próprio interesse do seu Clube, promova a tempo e horas a correcta informação sobre o Quadro Social do seu Clube.

COLABORE COM A REVISTA

O leitor pode, e deve, dar o seu contributo para a qualidade informativa e formativa da nossa Revista **PORTUGAL ROTÁRIO**.

- Verifique se todos e cada um dos seus Companheiros de Clube receberam o exemplar a que têm direito, quando receber o seu, em cada edição.
- Em reunião do seu Clube, peça a palavra ao Presidente e chame a atenção de todos os Companheiros para qualquer texto publicado que o tenha especialmente sensibilizado.
- Se o seu Clube realizou uma relevante acção de serviço, leve-a ao conhecimento do Editor sem nenhuma demora, seja qual seja o pretexto. Não perca de vista que PORTUGAL ROTÁRIO é de periodicidade bimestral, nesta altura...
- Não se limite a informar acerca da entrega de determinado equipamento a alguma pessoa ou entidade a que o seu Clube procedeu: descreva, com a minúcia possível, os passos dados antes, dentro do desenvolvimento do projecto e que acabaram por alcançar o êxito que era a meta a atingir.
- Envie, com o relato, uma ou mais fotografias alusivas, com boa qualidade técnica: bem contrastadas de luz, não desfocadas, não contra-luz. Uma boa fotografia vale mais que mil palavras mas é preciso que tenha um mínimo de qualidade.
- Evite fotografias repetitivas, de mau gosto ou que não expressem acção: a Revista, em princípio, não privilegia fotos de saudação a bandeiras, nem de exibição de um cheque, nem de pessoas a jantar.
- Se o entender, elabore um texto relacionado com o Rotary e envie-o ao Editor para eventual publicação nas páginas da Revista. Não pretenda, porém, que ele tenha de ser necessariamente publicado, nem, muito menos, em certa edição.
- Tenha opinião sobre cada edição da Revista e transmita-a ao Editor. A sua opinião; não a doutrem.

ANUNCIE NO PORTUGAL ROTÁRIO

TABELA DE PREÇOS

INSERÇÕES EM QUADRICROMIA, CADA:

1/8 de página (70 x 90 mms)	70,00 €
1/4 de página (90 x 130 mms)	140,00 €
1/2 de página (180 x 130 mms)	230,00 €
1 página (180 x 277) mms)	350,00 €
Capa e contra-capas interiores	375,00 €
Contra-capas	400,00 €
Não normalizado (1 cm2)	5,00 €

Notas: Os contratos para inserções do mesmo anúncio por período anual beneficiam de um desconto de 10%.
A revista é mensal.
Aos preços constantes desta tabela acresce, ainda o IVA.
Os custos dos fotolitos são a cargo do Exm^o. Cliente.



AO SERVIÇO

O Núcleo Rotary de Desenvolvimento Comunitário (NRDC), em formação, patrocinado pelo Rotary Club de **Senhora da Hora** realizou uma vasta campanha de recolha de cobertores que lhe permitiu obter nada menos que 57 deles. Eles foram depois entregues à IPSS "Mar Solidário" por uma delegação de elementos do Rotary Clube e da sua Casa da Amizade.

Mais de 3,8 toneladas de alimentos não perecíveis foram entregues pelo Rotary Club de **Mafra** na Loja Social do "Espaço Enfrente", bens que o Clube angariou junto da sua comunidade.



O Rotary Club de **Porto-Portucale, NG** realizou uma visita ao serviço de Pediatria do IPO do Porto, altura em que fez entrega ao Serviço de uma cadeira de descanso, um equipamento que logrou adquirir graças ao resultado obtido através de uma Venda de Natal que promoveu em 2013 no famoso "Majestic".

O Rotary Club da **Moita** aproveitou muito bem a oportunidade da realização das Festas em honra de Nossa Senhora da Boa Viagem e esteve nelas com "stand" próprio onde promoveu a realização de rastreios públicos da diabetes e dos índices de glicémia e de colesterol, estes dois com as cooperações da Farmácia Nunes, de Baixa da Banheira, e da Farmácia Tágide, de Alhos Vedros.

O Rotary Club de **Senhora da Hora**, entretanto, organizou um jantar para comemoração do Dia Mundial da Visão, cujo produto reverteu a favor da campanha "Cegueira Evitável".



O Rotary Club de **Oeiras** deu uma preciosa ajuda à jovem Beatriz que, a braços com sério comprometimento da acuidade ocular, estava a ponto de não continuar os estudos. O Clube proporcionou-lhe consulta médica da especialidade e veio a oferecer-lhe os óculos especiais de que a Beatriz carecia.

Por sua vez, o Rotary Club de **Mafra**, em resultado da sua permanente campanha "Tampas & Tampinhas", entregou para serviço no Centro Social

e Paroquial de Nossa Senhora do Livramento mais uma cadeira de rodas e fê-lo em clima de festa na qual actuaram alguns dos elementos que integram o grupo "Cavaquinhos do Oeste".

Também este Clube organizou um Concerto Solidário em que avultou a apresentação em primeira mão do novo trabalho da autoria do Comp^o. Nuno Barroso denominado "Coração Rebelde". O produto obtido através deste Concerto reverteu a favor dos Bombeiros Voluntários de Mafra.



O Rotary Club de **Espinho** levou a efeito uma animada "quermesse" como maneira de realizar fundos para financiamento da suas actividades de serviço à comunidade.

Entretanto, o Rotary Club de **Beja-Cidade** tomou a iniciativa da organização de um "Jantar de Gala" cujo produto reverteu a favor do Coro da Câmara de Beja.

É o Rotary Club de **Évora** ofereceu ao serviço de hipoterapia da GNR um equipamento de transferência, que permite colocar em cima do cavalo pessoas com deficiência motora.

CANDIDATURAS

Com prazo até 30 de Novembro, os nossos Governadores abriram a oportunidade de apresentação de candidaturas para Governador em 2017-18. As candidaturas deverão ser formalizadas pelos Clubes junto dos Presidentes das respectivas Comissões de Indicação, ou seja o PGD Mário Augusto C. H. Rebelo (D. 1960) e o PGD Manuel Ressurreição Cordeiro (D. 1970).

PARCERIAS

Em parceria com o Núcleo Preparatório/Regimento de Apoio Militar de Emergência, o Rotary Club de **Abrantes** organizou o V Curso de Liderança Juvenil, curso que decorreu nas instalações do NP/RAME de Abrantes. A foto mostra um dos participantes, o jovem Francisco Afonso Amieiro Subtil, que foi patrocinado pelo Rotary Club de Portalegre, juntamente com Rotários deste Clube.



Foi assinado um Protocolo entre o Rotary Club de **Águeda**, a "Royal School of Languages" de Águeda e o Agrupamento de Escolas de Águeda (Escola Secundária Marques de Castilho) para criação de uma Bolsa de Estudo em cada ano lectivo a atribuir a crianças que frequentem um curso profissional, tenham fluência na língua inglesa, bom aproveitamento escolar e estejam integradas em agregado familiar de situação económica precária.



COMPANHEIRISMO & SOLIDARIEDADE

O Rotary Club de **Palmela** organizou uma "Caçada para Combater a Polio", que decorreu na Herdade de Agolada de Cima.

Por seu lado, o Rotary Club de **Oeiras** deslocou-se à cidade de Santarém para aí efectuar um "Itinerário Gótico", que incluiu almoço na Quinta da Ribeira.

Uma visita à Biblioteca Municipal de Castelo Branco, que foi dirigida pelo seu Director, o Dr. José Martins, foi levada a cabo pelo Rotary Club de **Castelo Branco**.



elementos no IFFR.

Elementos do IFFR-Grupo de Companheirismo dos Rotários da Aviação, visitaram as instalações da Base Aérea n.º 1, em Pero Pinheiro, Sintra, tendo aí almoçado na companhia do Gov. António Mendes (D. 1960). Durante esse almoço de companheirismo foram admitidos dois novos

Em parceria com o clube "Sem Limites", o Rotary Club de **Pombal** organizou, também com o apoio dos "seus" Interact, Rotaract e "Casa da Amizade", o XIX Passeio TT Serra de Sícó, revertendo a receita através dele angariada a favor dos Bombeiros Voluntários de Pombal, mais exactamente para aquisição de equipamentos de protecção individual (EPIs).



O Rotary Club de **Tavira** organizou um estupendo almoço de convívio na Ilha de Tavira ao qual aderiram Rotários e convidados dos Clubes de Lagos, Loulé, Lisboa-Estrela, Sôfia (Bulgária), Torres Vedras e Interactistas do Interact Club de Tavira.

VISIBILIDADE

O Rotary Club de **Paredes-Carcavelos** solidarizou-se com a "Alzheimer Portugal" na sua organização do "Passeio da Memória de Oeiras" e tomou parte nesta iniciativa que foi uma das que assinalaram o Dia Mundial da Pessoa com a Doença de Alzheimer.



Os Rotary Clubes de **Almancil Internacional** e de **Loulé** estiveram presentes e activos, lado-a-lado, na mostra "+ Loulé", um certame que juntou 39 Associações de solidariedade social para se darem a conhecer na comunidade local.

O Rotary Club de **Guimarães** apoiou incondicionalmente a Associação de Paralisia Cerebral de Guimarães (APCG) nas organizações da VIII Mini-Maratona e da VIII Caminhada Solidária "Pessoas Diferentes, Direitos Iguais", cuja receita foi dar uma boa ajuda à referida Associação.



Em 12.ª edição, o Rotary Club de **Âgueda** voltou a fazer a "Festa do Leitão da Bairrada". Muito concorrida, teve ainda as presenças do Presidente da Câmara Municipal, Dr. Gil Nadas, da Presidente da Associação Comercial de Âgueda, Dr.ª Olívia Passos, e da Assistente do Governador, Comp.ª Deolinda Nunes. Vários foram os clubes representados: Âgueda, Aveiro, Coimbra, Curia-Bairrada, Gaia-Sul, Ovar, Oliveira do Bairro, Ponte de Lima, Porto-Oeste, S. João da Madeira e Tondela, além de Rotaractistas de Âgueda, Vila Nova de Famalicão e de Tondela (em formação). O Comp.ª Celestino de Almeida fez as honras do evento com ajustadas evocações do saboroso leitão e actuou a Orquestra Típica de Âgueda para a execução da conhecida peça "Vira Bairrez".

A Comissão de Relações Públicas e Imagem do Distrito 1970 fez uma parceria com o Centro de Produção do Norte da RTP para uma série de presenças no programa "Sociedade Civil". A primeira teve lugar em 25 de Setembro e em horário nobre (das 14 às 15,30 horas).

O Rotary Club de **Almancil Internacional** promoveu um "Banho de Água Gelada - Ice Bucket" a favor dos doentes com esclerose lateral amiotrófica apoiados pela IPSS "apELA".



Tendo dobrado o cinquentenário, o Rotary Club de **Santarém** viu-se honrado pelo Município com a atribuição do seu nome a uma Rotunda, junto do Convento de S. Francisco na entrada poente da cidade. A cerimónia inaugural da placa toponímica teve a presença do Presidente da Câmara assim como do Presidente da União das Freguesias de Santarém, além de muitos Rotários. No mesmo dia desta cerimónia foi plantada a "Árvore da Amizade" na Rotunda da Escola Secundária Sá da Bandeira e aí evocada a figura do saudoso Comp.ª José Manuel Cordeiro, que foi membro do Clube e Governador 1985-86 do D. 196.

O Comp.ª ITC Tomás Severino Bravo proporcionou no Palácio da Galeria, e durante as comemorações da Feira da "Semana da Juventude em Tavira", uma demonstração culinária pública dedicada ao "Queijo de Amêndoa".

UM NOVO "E-CLUBE"

No Distrito 1960 foi organizado o E-Club Porches Internacional.

INTERESSANDO-SE

O Rotary Club de **Mafra** foi visitar os idosos acolhidos no Centro Social e Paroquial do Livramento e, durante ela, fez entrega de uma cadeira de rodas para serviço da Instituição e proporcionou uma tarde alegre aos seus utentes mercê da actuação do conjunto "Cavaquinhos do Oeste". E acolheu na sua Sede responsáveis da CPCJ de Mafra (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens) inteirando-se acerca da sua actividade.



O Rotary Club de **Oliveira de Azeméis** lançou todo um Ciclo de Conferências abordando os mais diversos temas no qual e à vez intervêm oradores pre-seleccionados. Este Ciclo recebeu o nome de "As Quartas Com..." e as várias conferências, sempre totalmente abertas ao público, decorrem na Biblioteca Municipal "Ferreira de Castro". Foram agendadas para 8 de Outubro, 12 e 26 de Novembro, 17 de Dezembro, 14 de Janeiro, 11 de Fevereiro, 4 de Março, 8 de Abril, 20 de Maio e 17 de Junho.

O Rotary Club de **Guimarães** efectuou uma visita às instalações da empresa ARCOL, SA.



O Rotary Club de **Mafra** efectuou uma visita de reconhecimento às novas instalações dos Bombeiros Voluntários de Mafra, e aí foi acolhido pelo Presidente da Instituição, João Mesquita.

Por sua vez, os Rotary Clubes de **Gaia-Sul** e de **Vila Nova de Gaia** efectuaram uma visita guiada às excelentes instalações da Academia de Música de Vilar do Paraíso, sendo aqui recebidos pelos seus Directores, o Prof. Hugo Berto Coelho e Dr. Luísa. Ao longo da visita os visitantes foram assistindo a sucessivas demonstrações de trabalhos realizados na Academia pelos alunos, desde bailado a orquestra de percussão, passando por teatro e execuções musicais em fagote, violino, piano e harpa.

PALESTRAS

Foi orador convidado no Rotary Club de **Cascais-Estoril** o Dr. António Carvalho, que abordou a temática "Precisamos de Museus pois precisamos de ter Espaços para Conservar e Revisitar as Memórias Colectivas". Também neste Clube foi orador o Dr. Adalberto Alves para falar acerca de "A Influência da Língua Árabe na Língua Portuguesa".

O Representante do Rotaract junto do Governador do Distrito 1970, Comp. RTC Filipe Dias, foi palestrante no Rotary Club de **Braga** aqui falando sobre "Juventude Rotária em Rotary".

No Rotary Club de **Tavira** foi palestrante o Comp. ITC Diogo Mendes, que dissertou sobre "Sonhar e Trabalhar para Transformar".

O Rotary Club de **Castelo de Paiva** teve como orador seu convidado António Tavares Figueiredo, que orou sobre "O Ressurgimento do Cinema Português nos Últimos 10 Anos".

"Gerontologia – quase tudo o que gostaria de saber quem tem medo de perguntar" foi o tema tratado no Rotary Club de **Castelo Branco** pelo Dr. Vítor Pinheiros.

No Rotary Club de **Porto-Foz** e em reunião conjunta com o Rotaract Club de Porto-Foz, esteve o Dr. Mário Santos a proferir uma palestra sobre "Alto Rendimento Desportivo e Educação da Juventude".

No Rotary Club de **Lisboa-Belém** esteve o Presidente da UCCLA, Dr. Vítor Ramalho, a proferir uma palestra sobre "A Situação Política Actual, os Partidos Políticos e as Novas Gerações".

No Rotary Club de **Ílhavo** foi palestrante o Doutor Joaquim Borges de Gouveia, em lição que proferiu na Biblioteca Municipal de Ílhavo sobre "A Digitalização da Energia. Do "Watt" ao "Bit".

José Nogueira foi orador no Rotary Club de **Praia da Rocha** clube no qual dissertou sobre "Empreendedorismo – um Caso Comercial – ALICOOP".

O "Senior Marketing Consultant" da empresa "QSP-Consulting", Bruno Sousa, proferiu uma palestra no Rotary Club do **Porto** sobre "Barómetro Senior".

No Rotary Club de **Estoi Internacional** falou-se de "Dieta Saudável", sendo oradora Stephanie Wood.



"Os 35 Anos do Serviço Nacional de Saúde" foram o tema que, no Rotary Club do **Porto** tratou a Dr. Dulce Pinto (na foto, à esquerda).

O Rotary Club de **Alcobaça** teve consigo, como palestrante, o Gen. Alfredo Pereira da Cruz a orar sobre "A Crise na Ucrânia".

"Gestão e Investimento Internacional" foi o tema que tratou o Eng.º José Brandão de Sousa no Rotary Club de **Senhora da Hora**. Também neste Clube expuseram: a Dr.ª Célia Pedro, sobre "Enteajuda na Procura de Emprego", e o Comp.º Pedro Fernandes sobre "Uma Visão Actual do Médio Oriente".

O Deputado Dr. José Magalhães foi orador no Rotary Club de **Lisboa-Benfica**, clube em que orou sobre "Digital – Apocalipse ou Redenção?".

E esteve no Rotary Club da **Maia** o Dr. Adolfo Sousa, Director do Centro de Emprego local, a expor sobre "(Des)Emprego Jovem".

No Rotary Club de **Almada** proferiu uma lição sobre "Os Desafios da Segurança e Defesa no Ártico" o Ten. Cor. João Luís Rodrigues.

"História das Ruas de Fafe" foi o tema versado pelo Prof. Artur Magalhães Leite no Rotary Club de **Fafe** em palestra que neste clube proferiu.



No Rotary Club de **Alcobaça** proferiu uma palestra em torno da sua mais recente obra publicada - "O Chamador" - o Dr. Laborinho Lúcio.

E no Rotary Club de **Estarreja** foi orador convidado o Astrónomo Dr. Miguel Gonçalves, que falou sobre "A Astronomia e a Exploração Espacial".

O Prof. Carlos Pedro Alves foi palestrante no Rotary Club de **Peniche**, clube onde orou sobre "2000 Anos de Música ... em 2 Horas". O evento foi enquadrado na comemoração do Dia Mundial da Música.

O Rotary Club do **Barreiro** teve o ensejo de escutar o Compº. Álvaro Gaspar na sua dissertação sobre "História de Portugal – Curiosidades".

"Empreendedorismo" foi o assunto objecto da palestra que, no Rotary Club de **Vizela** proferiu Pedro Santos, da empresa "4 Teams".

É "Procedimentos Minimamente Invasivos em Cirurgia Plástica" constituiu o tema tratado pelo Doutor Cláudio Fernández no Rotary Club de **Lisboa-Centennarium**.



No Rotary Club de **Vila Nova de Famalicão** foi palestrante o Engº. António Peixoto, Presidente da AICF, que expôs sobre "A Internacionalização da Economia".

No Rotary Club de **Oeiras** falou sobre "As Linhas de Defesa de Lisboa na Guerra Peninsular – A Importância do Distrito Militar de Oeiras no Conceito Estratégico de Wellington" o Cor. Engº. José Paulo Berger.

O Prof. Doutor Eduardo Duque foi o orador convidado pelo Rotary Club de **Barcelos** clube no qual dissertou sobre "Criatividade, Inovação e Valores. Elementos Inerentes ao novo Paradigma Social".

No Rotary Club de **Lisboa-Éstrela** esteve a dissertar sobre "Exploração Sexual Infantil / Tráfico de Seres Humanos" a Drª. Isabel Nery, Jornalista.



uma palestra sobre "Liderança e Motivação de Equipas" o Compº. Sérgio Almeida, que é membro do Rotary Club de Arouca.

"Rotary, Educação e Jovens" foi o assunto tratado no Rotary Club de **Ovar** pelo Prof. Doutor José Ribeiro Ferreira, Catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. É também neste Clube proferiu



EM DESTAQUE

Foi designado como "Profissional do Ano" pelo Distrito 1970 o Dr. Luís Portela, Director da empresa "BIAL". É pelo Distrito 1960 a Doutora Maria Manual Mota, distinta investigadora no Instituto de Biologia Molecular.

No Rotary Club de **Porto de Mós** foi enaltecida a figura de Maria Amélia Coelho de Sousa.

O Rotary Club da **Feira** enalteceu as qualidades humanas e profissionais de António Rios de Amorim, Presidente do Conselho de Administração da empresa Corticeira Amorim, SGPS, SA.

O Doutor Luís Manuel Batalau, ilustre médico que presidiu à Comissão Instaladora do Hospital Distrital de Portimão, foi o profissional distinguido pelo Rotary Club de **Praia da Rocha**.

Por seu lado, o Rotary Club de **Arouca** distinguiu o industrial Manuel dos Santos Teixeira de Sousa, mais conhecido por Manuel "Cavadinha", fundador dos supermercados deste nome.



Frederico Händel de Oliveira, o "pai" da "Rádio Santiago", a maior rádio local do País, foi o profissional apreciado no Rotary Club de **Guimarães**, em sessão festiva que contou com as presenças do Presidente da Câmara de Guimarães, Dr. Domingos Bragança, do Comandante dos Bombeiros Voluntários de Guimarães, do Comissário da PSP e de várias outras individualidades de destaque.

É o Rotary Club de **Lisboa-Éstrela** pôs em evidência as qualidades pessoais e profissionais da Irmã Teresiana Maria Júlia Barroso Silva.

No Rotary Club da **Maia** foi proclamado "Profissional do Ano", e como tal distinguido, o Dr. Albino da Silva Peneda.

Por seu lado, o Rotary Club de **Olhão** assinalou os méritos profissionais de várias pessoas e consoante as áreas de actividade de cada uma: o Dr. Fernando Cabrita, Advogado (Literatura), Pedro Viola, Fadista (Carreira), a Profª. Francisca Marques Ferreira (Serviços à Comunidade), o Prof. António Maria Herculano (Desporto), Jorge Timóteo, Artista Plástico (Artes Plásticas), Filipe Santos Martins (Empreendedorismo) e António da Branca, a título póstumo (Indústria do Mar). O jantar em que os galardões foram entregues gerou receita que reverteu a favor da ACASO, para criação de uma Unidade de Prevenção Cognitiva, Acompanhamento e Cuidados à Demência.



No Rotary Club de **Coimbra** foi muito justamente lembrada a insigne figura do Prof. Doutor Adriano Moreira.

Os Drs. Manuel Cardoso e Mário Ferreira de Castro foram honrados como "Profissionais do Ano" no Rotary Club de **Loures** em resultado de um estudo a que se dedicaram sobre substâncias psico-activas no meio laboral.

No Rotary Club de **Sandim** foi distinguido o industrial José Ferreira Pinto, Presidente do Grupo Pro-Calçado, um dos mais importantes da Europa nesta área.

O bem conhecido e apreciado Jornalista Henrique Cymerman foi o profissional assinalado pelo Rotary Club de **Lisboa-Centro**.

É o Jornalista José Leite foi o profissional assinalado pelo Rotary Club de **Oliveira de Azeméis**.



O Dr. José Carvalho Pedrosa, distinto médico, foi o profissional assinalado no Rotary Club de **Alicobaça**.

No Rotary Club de **Ponta Delgada** foi homenageada a Secretária da Justiça do Tribunal de Comarca dos Açores, Dr.ª. Valdemira Gouveia Andrade.

No Rotary Club de **Matosinhos** foi salientada a brilhante carreira profissional do médico cirurgião Comp.º. Rui Sequeira, que foi Governador 1984-85 do Distrito 197.

O Rotary Club de **Setúbal** destacou o perfil profissional da Dr.ª. Maria Paula Leão Falcão de Lima, professora e "designer".

No Rotary Club de **Gaia-Sul** esteve em evidência o gestor Dr. Albino Jorge.

A atleta paralímpica e também professora de educação musical, Simone Fragoso, foi a profissional assinalada pelo Rotary Club de **Palmela**.

No Rotary Club de **Braga-Norte** esteve em evidência o Eng.º. Carlos Nuno Alves de Oliveira, actualmente Presidente da InvestBraga.

É no Rotary Club de **Horta** foi prestada homenagem aos Grupos Folclóricos da Ilha do Faial, em sessão pública que se realizou nas instalações da Sociedade Amor da Pátria.



O probo empresário Luís Miguel Lopes Carneiro Guimarães foi o profissional distinguido pelo Rotary Club de **Vizela**.

O Gov. 2010/11 (D. 1970), Compo. Armindo Lopes Carolino, membro do Rotary Club de Pombal, foi distinguido pelo Município Pombalense com a Medalha de Honra (grau ouro).

CULTURA

O Rotary Club de **Ponta Delgada** fez uma reunião festiva à qual chamou os seus muitos Bolseiros. De notar que este Clube tem actualmente 24 Bolseiros à conta do Clube, dos quais 6 o são pela primeira vez!

É o Rotary Club de **S. João da Madeira** patrocinou a apresentação pública da obra "Três Bichos Te Esperamos, Quatro Te Comerão", da autoria de Manuel Andrade, tendo no acto tido especial intervenção o jornalista Carlos Daniel.

O Rotary Club de **Mafra**, por seu lado, apoiou a apresentação pública da obra "Conversas com o Yogue Urbano" da autoria do Dr. Thadeu Martins. Foi apresentador da obra o jornalista Helder Martins.

Prossegue com a sua iniciativa "Charlas na Cidadela" o Rotary Club de **Cascais-Estoril**, sendo que a 10ª charla esteve a cargo de Rui Vieira Nery e versou o tema "O Nosso Fado".

INFLUINDO

O Rotary Club de **Guimarães** promoveu uma oportuna palestra/debate sobre o tema "Os Desafios da Governação Local" no qual intervieram os Presidentes dos Municípios de Guimarães, Dr. Domingos Bragança, e de Braga, Dr. Ricardo Rio. O evento realizou-se no Auditório Nobre do "Campus" de Azurém da Universidade do Minho, com lisongeira afluência e teve o enquadramento no regime definido na Lei 75/2013, de 12 de Setembro.

Em conjugação de esforços, o Rotary Club de **Coimbra-Santa Clara** e o Rotaract Club de **Coimbra** lançaram um concurso que designaram por "Desafio Rotary de Liderança" para atribuição de dois prémios: o destinado à categoria de jovens adultos (dos 19 aos 30 anos) e o outro para a categoria de jovens adolescentes (dos 15 aos 18 anos). Esta iniciativa visa destacar a figura do Cônsul Aristides de Sousa Mendes, agora que se completam 60 anos após a sua morte. O prémio para a primeira das referidas categorias é uma experiência internacional de 3 dias em Bordéus (França); o da segunda consiste numa experiência nacional traduzida num passeio até Cabanas de Viriato, no concelho de Carregal do Sal, a terra natal do patrono deste concurso.

RECORDANDO

Na passagem do 25º aniversário da governadoria que esteve a cargo do Gov. 1989-90 (D. 197), Francisco Zamith de Passos, os Presidentes dos Clubes no referido ano rotário reuniram-se com ele num almoço de confraternização e reconhecimento, tendo-lhe oferecido uma salva de prata.



ENLUTADOS

Em 14 de Novembro passado faleceu o Gov. 1995-96 (D. 1960), Comp.º. Martinho de Castro Pinheiro. De formação profissional engenheiro de telecomunicações, o Comp.º. Castro Pinheiro era sócio representativo do Rotary Club de Lisboa-Oeste e serviu o Rotary sempre com grande dedicação e saber. Governou o Distrito quando era Presidente do R.I. Herbert G. Brown e sob o lema "Actue com Integridade, Sirva com Amor, Trabalhe pela Paz". E, efectivamente, foi sempre assim que soube viver o Rotary. Curvamos em sua recordação, cientes de que efectivamente o Rotary do nosso País perdeu um excelente Companheiro..





John Kenny
Presidente do Conselho
de Curadores

Mensagens do Presidente do Conselho de Curadores

*É isto o Rotary
no seu melhor:
Rotários a
identificarem
uma necessidade
e a darem-lhe a
resposta adequada.*

Certamente que está no mais fundo dos nossos corações que haja paz no mundo.

A nossa "The Rotary Foundation" está apostada nesta meta com a criação dos Centros Rotary da Paz em várias partes do Globo.

Os Centros Rotary da Paz são o primeiro programa educacional da Fundação, e, neste ano, peço aos Rotários que promovam a compreensão mundial, a boa-vontade e a paz promovendo e divulgando este programa de modo a que o seu trabalho seja incrementado.

Este programa financia mais de 100 Bolseiros Rotary da Paz em cada ano, bolseiros que fazem os seus estudos numa das Universidades especialmente seleccionadas pela Fundação. Os Bolseiros Rotary da Paz podem alcançar um mestrado na área da paz e da resolução de conflitos e afins na Universidade de Duke e na da Carolina do Norte, em Chapel Hill, todas nos Estados Unidos; na Universidade do Queensland, Austrália; na Universidade de Uppsala, na Suécia; na Universidade de Bradford, Inglaterra; ou na Universidade Internacional Cristã, no Japão. Complementamente, o nosso programa profissional de desenvolvimento quanto a paz e resolução de conflitos pode ser frequentado na Universidade de Chulalongkorn, na Tailândia.

No seu discurso de tomada de posse, John F. Kennedy fez a seguinte exortação tantas vezes recordada: "*Não perguntes o que é que o teu País poderá fazer por ti – pergunta, antes, o que poderás tu fazer pelo teu País.*"

Os mesmos sentimentos poderão ser aplicados quanto ao quadro social do Rotary.

Saber se o Rotary sobreviverá ou fracassará, saber se o nosso serviço significará muito para muitas ou apenas para poucas pessoas, saber se o Rotary é reconhecido respeitosamente ou se se parece com uma relíquia nos tempos presentes, tudo isso vai depender de cada um e de todos os Rotários.

Há tanto que fazer no nosso mundo – ensinar os iletrados, alimentar os que têm fome, dar casa a quem a não tem. O nosso mundo está ainda dividido, e o fosso entre o deve e o haver não está a diminuir. Contudo, de quantos a quem muito foi dado muito se espera.

A gente mais importante no Rotary não são os membros do Conselho Director ou os Curadores da nossa *The Rotary Foundation*: são os Rotários individualmente considerados que trabalham afincadamente nos seus Clubes para dar ajuda a quem, nas suas comunidades, é menos afortunado que eles, aos de quem sabem que são grandes as necessidades. É isto o Rotary no seu melhor: Rotários a identificarem uma necessidade e a darem-lhe a resposta adequada.

Para muitos, este é um tempo todo especial do ano. Que ele traga a cada um de vós a bênção que oferece.

Na medida em que *Fazemos o Rotary Brilhar*, recordemos que o futuro da nossa Fundação está nas nossas mãos.

A ideia que presidiu à criação dos Centros Rotary da Paz foi a de se criar um quadro de indivíduos dedicados às questões da paz e da resolução de conflitos, dando-lhes os meios de virem a ser bem sucedidos nos seus esforços. Desde que este programa se iniciou em 2002, quase 900 Bolseiros da Paz se envolveram já em actividades com ela relacionadas e em todo o mundo, trabalhando em Organizações Não-Governamentais, em agências de Governos, na Organização Mundial da Saúde, no Banco Mundial e noutras.

Para o financiamento deste programa, a "Rotary Peace Centers Major Gifts Initiative" definiu um montante de 125 milhões de dólares até ao final deste ano. Trata-se de uma meta atingível, mas, no entanto, ela carece do seu persistente apoio financeiro.

Éis um programa pertinente para o Séc. XXI, e mesmo um dos mais valiosos, a justificar que todos os Rotários o apoiem.

Nos dias que correm, de ódios, de angústias e de incertezas no nosso mundo, é importante recordar que a fraternidade dos homens transcende a soberania das nações.

NO "GUINNESS BOOK"



O Rotary International entrou para o "Guinness Book of Records" graças à sua "Campanha Comercial Maior do Mundo" que se traduziu em fotografias tiradas por pessoas de todo o mundo fazendo o gesto que significa faltar muito pouco para se chegar à erradicação global da polio. Foram quase 120.000 as pessoas que aderiram a esta manifestação de adesão

à luta contra a doença, das quais nada menos que 177 se podem considerar como celebridades. Todas as fotos foram digitalizadas e colocadas em video, sendo que a sua exibição demora cerca de três horas e meia.

DIA MUNDIAL DE COMBATE À POLIOMIELITE

Num parceria que estabeleceram com a Sociedade "Metro do Porto", os seis Rotary Clubes que existem na cidade do Porto (Porto, Porto-Antas, Porto-Douro, Porto-Foz, Porto-Oeste e Porto Portucale-NG) assinalaram o dia 24 de Outubro – o "Dia Mundial de Combate à Poliomielite" -, com actividades tendo como epicentro a Estação do Metro dos Aliados. Na tarde desse dia esteve aí



patente o logótipo "END POLIO NOW" acompanhado de um momento musical e, no canal "Metro TV", estiveram em permanência informações úteis sobre a Campanha de Erradicação Global da Polio mediante a exibição de dois videos alusivos a ela e à campanha "END POLIO NOW".



DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL

Com a ajuda da Fundação Rotária e do Rotary Club de Taipé-Capital (Taiwan), o NRDC Calawis, das Filipinas, apoia os lavradores nas suas roças de inhame para a alimentação, assim como na produção de bambu para execução de trabalhos de artesanato, e na produção de frutas para venda. Este NRDC (Núcleo Rotary de Desenvolvimento comunitário) foi organizado há quatro anos pelo Rotary Club de Makati-San Lorenzo, Metro Manila, e desde então tem-se imposto à consideração geral em resultado duma profusão de projectos que tem lançado para desenvolvimento agrícola da região.



Presidente

John Kenny
Rotary Club de Grangemouth
(Escócia)

Presidente-Eleito

Ray Klinginsmith
Rotary Club de Kirksville, Montana
(EUA)

Vice-Presidente

Michael K. McGovern
Rotary Club de South Portland-Cape
Elizabeth, Maine (EUA)

Curadores

Monty J. Audenart
Rotary Club de Red-Deer-Leste, Alberta
(Canadá)

Noel A. Bajat
Rotary Club de Abbeville, Louisiana
(EUA)

Kalyan Banerjee
Rotary Club de Vapi (Índia)

Sushil Gupta
Rotary Club de Delhi Midwest
(Índia)

António Hallage
Rotary Club de Curitiba-Leste (Brasil)

Jackson San-Lien Hsieh
Rotary Club de Taipé Sunrise
(Taiwan)

Paul A. Netzel
Rotary Club de Los Angeles, Califórnia
(EUA)

Samuel F. Owori
Rotary Club de Kampala (Uganda)

Ian H. S. Riseley
Rotary Club de Sandringham
(Austrália)

Júlio Sorjús
Rotary Club de Barcelona Condal
(Espanha)

Sakuji Tanaka
Rotary Club de Yashio (Japão)

Young Suk Yoon
Rotary Club de Seul Hoehyon (Coreia
do Sul)

Secretário-Geral

John Hewko
Rotary Club de Kyiv (Ucrânia)



PGD HENRIQUE ALMEIDA
RC Cascais-Estoril

*Estamos a
começar o
último capítulo
na história da
erradicação da
Pólio"*

O Bem praticado Ontem transforma-se na Felicidade de Hoje

Provérbio da Índia

Caras Companheiras e caros Companheiros.

Novembro é o mês dedicado a *The Rotary Foundation*.

É quando se realizam Seminários, Acções de Formação, Palestras e, principalmente, quando se abrem janelas de oportunidade para Divulgação do que de bom tem sido (e mais ainda será) realizado pelos Rotários nas nossas comunidades e na comunidade mundial com o apoio da Fundação.

Um excelente exemplo de divulgação ocorreu no dia 24 de Outubro, Dia Mundial de Combate à Pólio, quando celebrámos o progresso da Iniciativa Global de Erradicação da Pólio (GPEI) com um evento especial, transmitido ao vivo pela internet, e que reuniu especialistas da área da saúde e inúmeros líderes Rotários. Depois de cerca de 30 anos na incansável luta pelo fim da paralisia infantil, estamos quase a concretizar o nosso objectivo. Com a ajuda dos nossos parceiros (OMS, Unicef, CDC e Fundação "Bill e Melinda Gates"), a meta é alcançar a erradicação até 2018. Realizado em Chicago e patrocinado pelo Rotary e pela "Sanofi Pasteur", o evento foi moderado pelo editor de Ciências e Tecnologia da revista *Time*, Jeffrey Kluger, o que provocou um efeito multiplicador nos "media".

Olivier Charmeil, presidente e CEO da "Sanofi Pasteur", o maior fabricante mundial da vacina da Pólio, declarou que o Dia Mundial de Combate à Pólio deste ano foi significativo. - "*Estamos a começar o último capítulo na história da erradicação da Pólio*".

- "*Um mundo sem pólio nunca esteve tão próximo do nosso alcance*". - disse Tom Frieden, Director do CDC-Centro de Controle de Doenças, durante uma mensagem de vídeo transmitida aos presentes.

Mas, além de **Fazer o Bem no Mundo**, a nossa Fundação fá-lo bem ainda sob a óptica da transparência e da boa gestão de fundos.

Por tais razões, mais uma vez *The Rotary Foundation* recebeu a classificação de quatro estrelas da "Charity Navigator", o maior e mais prestigiado avaliador independente de organizações sem fins lucrativos dos Estados Unidos.

- "*A nossa Fundação continua a operar com os mais altos padrões éticos*." - pode dizer John Kenny, o Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Rotária do R.I..

A classificação de 4 estrelas, a mais alta dada pelo avaliador, reconhece a correcta gestão financeira e o inelutável compromisso com a transparência e a boa prestação de contas.

Convém lembrar que a "Charity Navigator" avalia milhares de organizações sem fins lucrativos por ano, e apenas uma em cada quatro ganha a classificação máxima.

A distinção deste ano marca a sétima vez consecutiva em que a nossa Fundação é galardoada, colocando-a entre os 3% das melhores instituições do tipo nos EUA. Em carta à Fundação, Ken Berger, Presidente da "Charity Navigator", escreveu: - "*Esta designação excepcional destaca a excelência da Rotary Foundation e mostra a todos que ela é digna da sua confiança*."

É um estímulo para continuarmos a contribuir para que *The Rotary Foundation* possa ajudar-nos a alcançar ainda melhores resultados no desenvolvimento harmónico e sustentável das nossas comunidades, verdadeiro caminho da Compreensão e da Paz que tanto almejamos.

É um motivo de justo orgulho e grande alegria para os Rotários de todo o mundo.

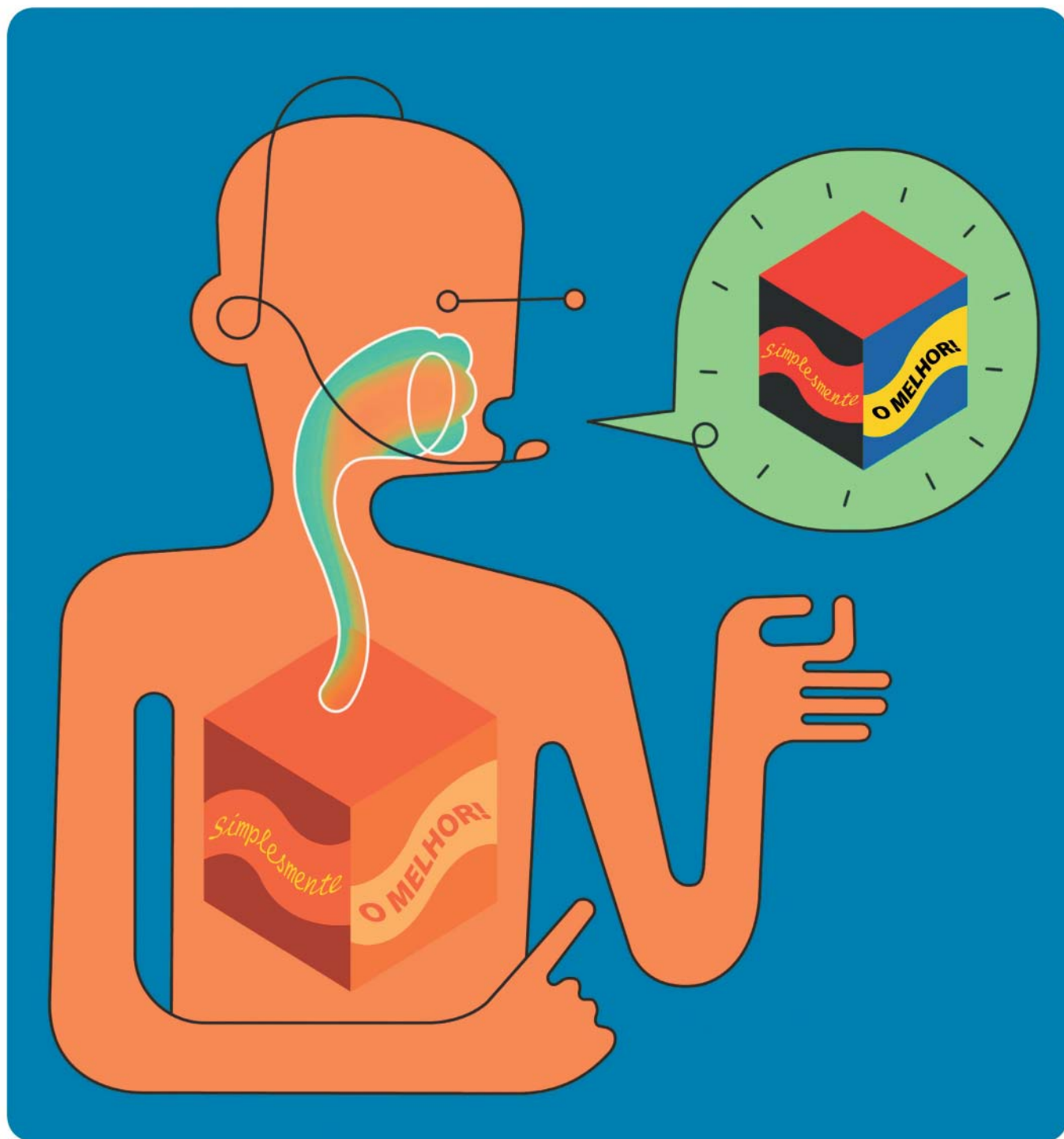
É a Alegria é o espelho da Felicidade.

Um Santo Natal e um Feliz 2015 para toda a Família Rotária !

Saudações Rotárias

GLOBAL OUTLOOK

GUIA ROTÁRIO PARA FALAR EM PÚBLICO





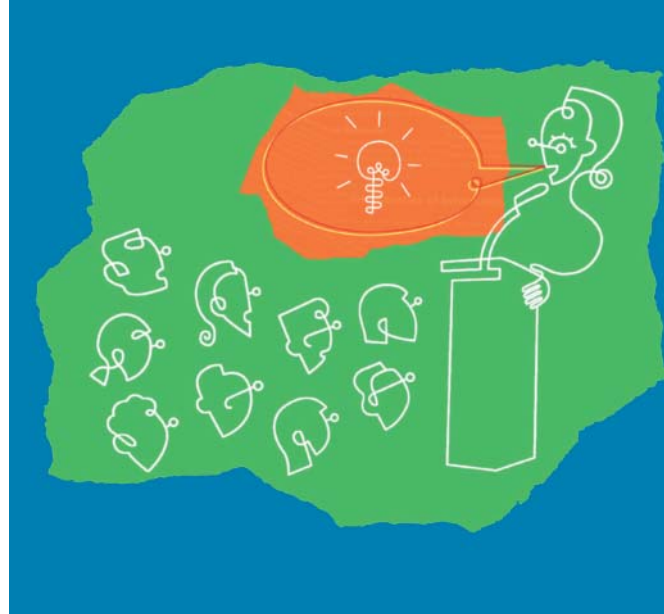
Falar em público constitui um dos mais frequentes receios de qualquer um – e, enquanto líderes profissionais e na comunidade, os Rotários têm de enfrentar situações dessas regularmente.

Como é que o leitor desenvolve em si aptidões importantes neste domínio? Este “Global Outlook” é dedicado aos diversos aspectos da questão de falar em público. Encontrámo-nos com Chris Anderson, a pessoa que é a alma da tão popular e internacional “TED Talks”, buscando os seus conselhos para logarmos uma presença de qualidade. Também investigámos as falhas que resultam do uso duma linguagem que não seja a propriamente sua e tentámos encontrar novas tecnologias que permitam que o seu discurso vá do sensaborão ao estelar. Anda à procura de oradores de nomeada para fazerem intervenções no seu Clube? Também temos dicas para si neste campo. Leia o que vem a seguir.

A ANÁLISE DE UM PERITO NESTA MATÉRIA COMO FAZER UMA APRESENTAÇÃO IRRESISTÍVEL

por Chris Anderson

Chris Anderson é Curador do TED, uma organização não lucrativa dedicada à divulgação de ideias, principalmente através de mensagens curtas e de discursos impressionantes.



Durante uma viagem até Nairobi, no Quênia, alguns dos colegas com quem estive e eu próprio encontrámo-nos com um rapazito de 12 anos, da tribo Maasai, chamado Richard Turere, que nos contou uma história fascinante. A família dele vive nos limites de um grande parque nacional, e um dos maiores desafios que enfrenta é o da protecção dos animais relativamente aos leões – especialmente de noite. Richard dera-se conta de que a colocação de luzes em determinado campo não era suficiente para evitar os ataques dos leões, mas que, se passeasse nesse campo com um archote aceso, os leões se afastavam. Desde tenra idade que ele se interessara pela electrónica, estudando-a sozinho, por exemplo, utilizando o rádio dos pais. Aplicou essa experiência na criação de um sistema de luzes que acendiam e se apagavam sucessivamente – usou, para isso, painéis solares, uma bateria de automóvel e uma peça do equipamento de um motociclo – e criou, deste modo, uma espécie de movimento com o qual ele tinha a expectativa de assustar os leões. Instalou as luzes e o certo foi que os leões deixaram de atacar. Em breve outras aldeias do Quênia começaram a instalar as “luzes do leão” de Richard.

Esta história foi inspiradora e valiosa para a audiência atenta que a nossa Conferência do TED pode oferecer, mas, logo de entrada, Richard aparentou ser um candidato improvável para fazer uma Palestra TED. Era chocantemente tímido. O seu inglês era deficiente. Quando tentou descrever a sua invenção, as frases caíam-lhe na incoerência. E, francamente, tornava-se difícil imaginar uma tal presença em palco perante cerca de 1.400 pessoas.

Todavia, a história de Richard era tão atraente que o convidámos a falar. Nos meses que antecederam a sua intervenção, trabalhámos com ele para apurar a sua história – tratava-se de encontrar o aspecto por onde se havia de começar e de desenvolver uma sequência sucinta e lógica de factos. À margem da sua invenção, Richard tinha ganho uma Bolsa para entrar numa das melhores escolas do Quênia, e aqui tinha tido o ensejo de praticar o seu discurso várias vezes em frente de uma audiência. Era decisivo que criasse confiança em si próprio em tal grau que melhor pudesse brilhar. Quando, finalmente, chegou a altura de fazer a sua apresentação na Conferência de 2013

do TED, em Long Beach, Califórnia, é certo que estava nervoso, mas isso apenas o tornou ainda mais empenhado – as pessoas estavam presas de cada palavra que dizia. Estava ali patente a confiança em si mesmo, e sempre que Richard sorria, a audiência sorria também. Quando terminou, a reacção foi instantânea: uma espantosa ovação e de pé.

Desde a primeira Conferência TED que se realizou, há 30 anos, os seus oradores foram de um leque desde personalidades da política, músicos e gente da televisão, que são inteiramente familiarizados com o falar perante uma multidão, até académicos menos conhecidos, cientistas e escritores, alguns deles evidenciando sério desconforto em falar em público. Ao longo dos anos, procurámos desenvolver um processo para ajudar oradores sem experiência quanto ao modo de estar, práticas e maneiras de expor de maneira a que as pessoas tenham prazer em ouvi-los e vê-los. Na base desta experiência, creio que fazer uma boa apresentação é superiormente planeável. Em questão de horas, o conteúdo de uma comunicação e a maneira de a fazer podem ser transformadas, modeladas e melhoradas. E se bem que a minha equipa se tenha dedicado ao formato curto do TED, de 18 minutos ou até menos, as lições que aprendemos são certamente úteis para outros oradores.

Torne a sua história atraente

Não há hipótese de você fazer uma boa palestra a menos que tenha algo de significativo acerca do que vá falar. Conceptualizar e valorizar o que pretenda expor é a parte vital da preparação. Quando penso em comunicações atractivas, penso em manter uma audiência interessada durante um dia inteiro.

Se pensar numa conferência de um dia, as maiores decisões estão em definir por onde começar e como terminar. Para encontrar o ponto certo para começar, avalie o que será que as pessoas presentes já sabem sobre a matéria da sua exposição – e em que medida se preocupam com o tema. Se concluir que elas têm mais conhecimentos ou interesse, ou se você começa com o uso de jargões ou expressões demasiado técnicas, vai perdê-las. Os oradores mais cativantes fazem uma actuação soberba apresentando rapidamente

o tema, explanando as razões pelas quais se preocupam tão a sério com ele e convencendo a audiência de que também ela se deveria preocupar.

O maior problema que eu vejo nos primeiros momentos duma apresentação é o de o orador cobrir muita coisa ao mesmo. Limite o objecto da sua dissertação àquilo que pode ser exposto – e enriqueça-o com exemplos vivos – no tempo disponível. Aprofunde e forneça mais pormenores. Não nos descreva todos os aspectos do seu estudo – fale apenas de um dos seus contributos.

Planeie a sua apresentação

Logo que tenha estruturado o seu discurso é chegada a altura de se debruçar sobre o modo de o transmitir. Existem três maneiras importantes de o fazer: pode lê-lo directamente tendo-o escrito; pode desenvolver tópicos do que de principal irá expor, tópicos definidos para cada secção, em vez de escrever tudo tintim por tintim; ou pode decorar a sua exposição, o que implica treino aturado até atingir o ponto de perfeita fluência.

Eis o meu conselho: não leia um discurso. Logo que as pessoas se apercebem de que está a ler, a maneira como acolhem a sua comunicação altera-se. De repente, a sua íntima ligação com elas vai evaporar-se e tudo se torna mais formal.

Muitas das nossas melhores e mais populares Conversas TED foram memorizadas palavra a palavra. Obviamente que nem toda a apresentação é assim tão importante que justifique um tal investimento de tempo. Mas, se realmente decidir memorizar o seu discurso, não se esqueça de que há um arco previsível da curva da atenção. Muitas pessoas atravessam aquilo a que uso chamar "o vale da ausência de atenção", onde já não conseguem memorizar tudo com rigor. Se se fala para elas quando já emperraram nesse vale, a audiência irá ressentir-se disso. As palavras do discurso soarão a mera recitação, ou haverá momentos penosos quando elas ficam com o olhar fixo a meia distância, ou de olhos semi-cerrados, na medida em que lutam por se recordar das suas linhas fundamentais.

Felizmente que é fácil ultrapassar este ponto. É apenas uma questão de treinar por vezes suficientes de modo a que a fluência das palavras seja coisa natural. Então você poderá dedicar-se a proferir o seu discurso com ênfase e autenticidade.

Mas, se não tiver tempo para decorar um discurso inteiro e não conseguiu ultrapassar o vale da ausência de atenção, não o tente. Siga o método dos tópicos principais através de simples notas. Tanto quanto você souber o que pretende dizer em cada um deles, irá estar à altura. Tenha em atenção as transições entre um tópico e o seguinte.

Desenvolva a sua presença em palco

Quando chegar a altura de se apresentar em palco, uma pequena orientação pode significar um largo caminho. O erro mais comum que pudemos detectar numa busca recente é o de que as pessoas movem demasiado o corpo. Vão de um lado ao outro, ou apoiam-se mais

numa perna que na outra. Ora, a simples atitude de se movimentar em palco mais ou menos pode influenciar tremendamente a sua presença nele. Há quem chegue a passear à volta do palco durante uma apresentação, e isso até é bom quando surge naturalmente. Mas na grande maioria dos casos é preferível manter-se de pé, quieto e colocar as ênfases nos gestos com as mãos.

Se calhar o acto físico mais importante consiste no contacto através do olhar. Descubra cinco ou seis pessoas que estão a olhar para si amigavelmente em diferentes partes da audiência e olhe para elas olhos-nos-olhos à medida em que for falando. Pense nelas como pessoas amigas que já não via há cerca de um ano e cujo relacionamento consigo está a actualizar pelo seu trabalho. Esse contacto visual é incrivelmente poderoso e irá alcançar mais que outro qualquer factor na ajuda aos resultados da sua exposição.

De um modo geral, as pessoas preocupam-se em demasia com o não se sentirem nervosas. Mas, os nervos não são um desastre. A audiência já espera que você esteja nervoso. Isso é uma resposta corporal natural que irá na altura melhorar o seu desempenho: dar-lhe-á energia para actuar e irá manter desperta a sua cabeça. Limite-se a respirar fundo e vai ver que se sentirá bem.

Planeie multimédia

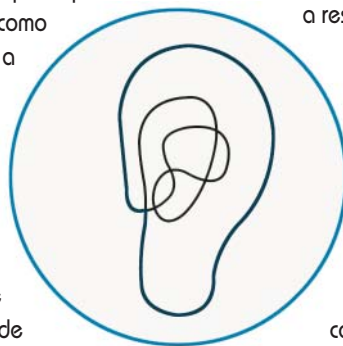
Com tanta carga de tecnologia à sua disposição, pode sentir que é praticamente obrigatório recorrer a "slides" na sua exposição. Presentemente, muitos já ouviram falar no uso do "PowerPoint": faça-o simples; não use um "slide" como substitutivo de notas (elenque os pontos estruturantes da sua comunicação – eles, porém, ficam melhor colocados em simples cartões de notas); e não repita as palavras em destaque que estão escritas no "slide". Este conselho parece ser universal nos dias de hoje, mas vá a qualquer empresa e encontrará oradores a desrespeitá-lo todos os dias.

Muitos dos melhores oradores "TED" não utilizam qualquer "slide" e há muitas comunicações que o não exigem. Se dispuser de fotografias, ilustrações, ou de vídeo, isso tornará mais vivos os tópicos e, então sim, mostre-os. Se não, opte por passar sem eles, pelo menos em algumas das partes do seu discurso. E se se propõe utilizar "slides", será melhor explorar alternativas para "PowerPoint".

Juntando tudo

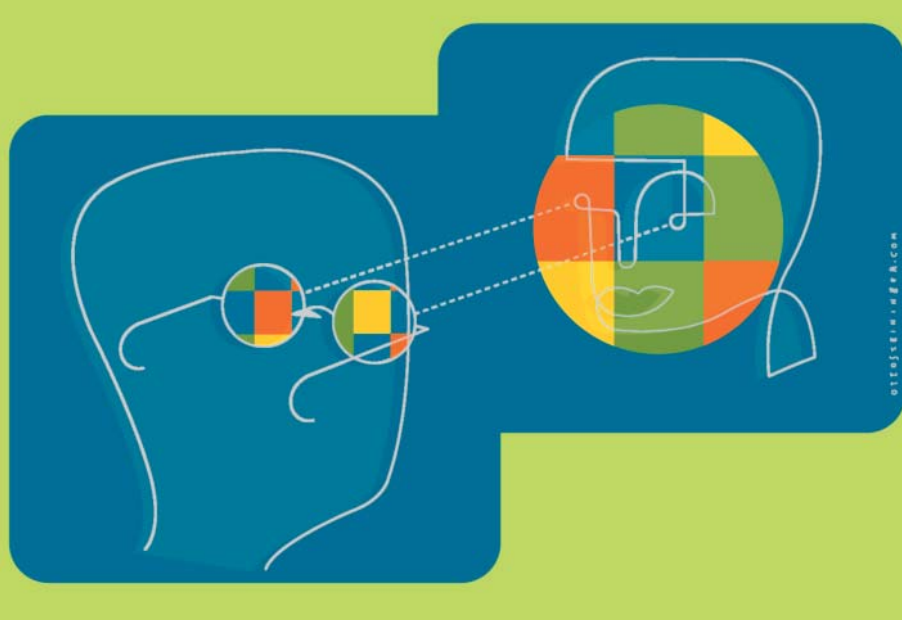
Ao fim e ao cabo, o brilho ou a falência das apresentações residem na qualidade da ideia, na exposição e no entusiasmo do orador. Trata-se de uma questão de substância, que não de estilo do falar nem de pirotécnicas de multimédia. Por um lado, é fácil "trabalhar" os problemas num discurso, mas não há meio de o fazer quanto à história em si – o apresentador tem de possuir o material adequado. Se você tem qualquer coisa de qualidade a dizer, então poderá alcançar uma qualificada apresentação.

Uma mais alongada versão desta história foi publicada na edição de Junho de 2013 da Revista "Harvard Business".



DE COMO SELECIONAR UM ORADOR DE RENOME PARA A SUA PRÓXIMA REUNIÃO DE CLUBE

(em quatro etapas simples)



Imagine que anda a pensar em entrar para o Rotary. Comparece numa reunião rotária e o palestrante designado para ela não tem a almejada qualidade e é mesmo aborrecido. O leitor sente-se desejoso de que aquela arenga acabe depressa. Mesmo assim mantém de pé o intento de entrar? - *"Os palestrantes desempenham um papel maior que outra pessoa qualquer numa reunião do Rotary – incluindo os próprios Presidentes dos Clubes."* - diz Michael Ângelo Caruso, Presidente da Imagem Pública e Governador Indicado do Distrito 6380 (que abrange parte de Ontário e do Michigan), que lecciona técnicas de apresentação em público para líderes e técnicos de vendas, como perito em comunicação. Encontrámo-nos com Caruso, que, então, se dirigia a mais de 400 Rotary Clubes e Distritos de todo o mundo durante a Convenção do R.I. de Sydney, na Austrália, para ouvir da boca dele como conseguir o máximo do orador das reuniões semanais e encontrar a pessoa certa para palestrante.

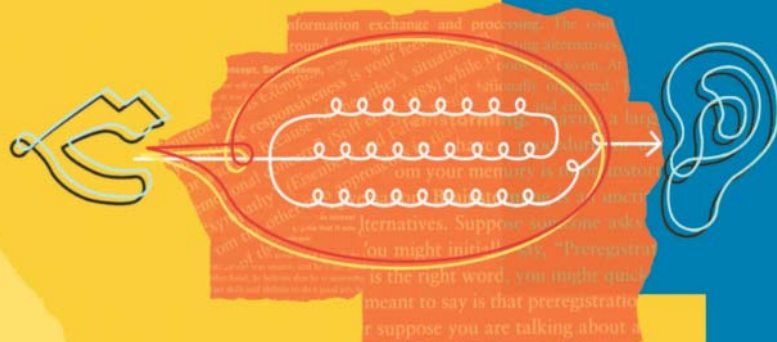
1 Enalteça o seu Clube. Saliente junto dos palestrantes em perspectiva que eles mesmos terão todo o interesse em vir ao seu Clube e que até lucrarão alguma coisa com isso. - *"Se não puder prometer-lhes um grande auditório, assegure-lhes que aí uns 20 líderes de topo irão ouvi-lo."* - diz Caruso. Faça por modificar o seu vocabulário: em vez de pedir a alguém que seja o "programa" da sua "reunião de clube", faça com que ele seja o "orador de honra" no seu "almoço". Trate os seus palestrantes com seriedade e estes tratarão também com seriedade o seu Clube.

2 Crie impacto na comunicação social antes, durante e após a reunião. Peça aos oradores convidados uma pre-apresentação e um pequeno vídeo e divulgue-os nos meios de comunicação social para gerar interesse no evento. Peça-lhes autorização para gravar e fotografar durante a reunião – a comunicação social vai estar por lá a reportar o que estará a acontecer a partir daí. - *"Um palestrante jamais dirá não a um tal pedido."* - acrescenta Caruso. Se fizer um vídeo a partir da apresentação, envie-lho logo.

3 Convide palestrantes que digam qualquer coisa aos seus Companheiros e aos novos membros que quer fazer entrar no Clube. Se o orador que convidou é pessoa bem conhecida na cidade, há toda a hipótese de que ele vá encontrar-se no seu Clube com amigos, sócios e clientes que tenham vindo para assistir à palestra. Dê as boas-vindas ao palestrante em nome de toda a audiência e saliente essas relações e poderá bem ser que assim encontre novos membros em perspectiva. Convide também pessoas das suas relações e que possam estar interessadas no tema da palestra.

4 Comece em formato pequeno, mas pense em grande. Pode parecer desencorajante encontrar e contactar 52 grandes nomes de oradores, mas ... que tal se pensar apenas em 12? Dedique a primeira reunião de cada mês a "reunião com palestra" e faça todo o possível por duplicar a assistência nas reuniões em que intervenha um orador de nomeada, sugere Caruso. Ter uma larga audiência aumenta as hipóteses de uma mais significativa cobertura da "media" e propicia que outros oradores notáveis também aceitem ir falar no seu Clube. Não se esqueça de pedir cartões de visita a visitantes, de modo a tornar-se possível dar-lhes conhecimento oportuno de programas futuros do Clube.

Derrubar a



barreira da língua

Falar em público é já de si suficientemente difícil mesmo sem a dificuldade acrescida de nos expressarmos numa língua estrangeira. Contudo, ressalvadas as devidas proporções, todos podem aprender a fazer um discurso atractivo noutra língua. Falámos com líderes rotários políglotas pedindo-lhes conselhos para fazer vingar uma apresentação mesmo assim.

Não pense demasiado no problema. - "Limite-se a falar."

- diz o Presidente do R.I. 2005-06 Carl-Wilhelm Stenhammar, cuja língua materna é o sueco. - "Mesmo que vá com erros a gramática, ande para a frente." Segundo diz Abby Breitstein, escritor de discursos do Rotary, dá uma ajuda lembrar que as audiências estão ali para ouvir o que você tem a dizer, não para avaliar com que qualidade fala na língua delas.

Descubra a sua zona de conforto. Se você está a discursar numa outra língua, aprenda o que se seguirá ao seu nível de proficiência. Oradores menos proficientes podem carecer de escrever todo o seu discurso, enquanto outros se sentirão mais à vontade apenas com apontamentos. Bichai Rattakul, que foi Presidente do R.I. em 2002-03, adaptava-se a cada ocasião. Palestrante natural da Tailândia que também se sabe expressar em inglês ou em chinês, ele usava ler discursos escritos em acontecimentos solenes, mas trabalhava a partir de simples notas em situações mais ligeiras.

Treine até sair perfeito. - "Mesmo quando tenha um discurso escrito, prepare-o a tal ponto que quase o saiba de cor." - aconselha Stenhammar. Breitstein sugere a audição de gravação do seu discurso para notar como soa, especialmente se você pretender ter uma pronúncia estrangeira correcta.

Evite anedotas. O humor nem sempre pode ser traduzido, por isso use-o com parcimónia – ou não o utilize de todo. - "Há quem adore anedotas, mas eu prefiro manter-me bastante sério quando discurso." - afirma Rattakul, que prefere o uso de anedotas conhecidas para se ligar aos seus ouvintes. - "Especialmente em Rotary, sempre encontro uma boa história que tenha o condão de tocar os corações das pessoas da audiência." - diz.

Canadá

NÃO se esqueça de que o Canadá é oficialmente bilingue. Quando estiver no Quebec, leve sempre consigo versões da documentação em inglês e em francês.

Argentina

TENHA em consideração que as relações amigas de negócios se desenvolvem na Argentina com beijos, abraços e palmadinhas nas costas, frequentemente seguidos de apertos de mão. Faça como fizer o seu homólogo argentino.

Alemanha

CONSIDERE as reuniões de trabalho sempre como ocasiões sérias. Deixe o humor para encontros de carácter meramente social.

Índia

NÃO coloque o pé a apontar para outra pessoa da Índia. Peça desculpa se os seus sapatos ou os seus pés tocaram em alguém.

Quénia

NÃO vá logo para assuntos de negócios. Eles esperam uma abordagem progressiva.

Indonésia

OLHE cuidadosamente para os cartões de visita comerciais quando lhe sejam entregues por alguém. Metê-los logo ao bolso é atitude considerada como traduzindo falta de respeito.

ESTÁ PRONTO PARA A SUA APRESENTAÇÃO QUE SE SEGUE?

Testámos três plataformas de apresentações, que estão disponíveis em todas as partes do mundo:

A "PREZI" | WWW.PREZI.COM

Esta "whiteboard virtual" permite-lhe trabalhar a partir de um simples visor que exibirá toda a apresentação contando a história com utilização de "zoom" uma e mais vezes, e cobrindo tópicos específicos. A sua plataforma de base possibilita ao utente o trabalho em apresentação simultânea.

Está disponível em *inglês, francês, alemão, húngaro, japonês, coreano, português e castelhano*.

O "HAIKU DECK" | WWW.HAIKUDECK.COM

O "Haiku Deck" atrai os seus utilizadores mercê da sua ênfase na imagem. Você pode escolher imagens de fundo a partir do que disponibiliza o Grupo "Creative Commons", uma organização sem fins lucrativos de licenciamentos digitais, incluir as suas próprias fotografias, ou então pagar uma pequena importância para poder utilizar as "Getty Images". O seu "design" excelente de opções, e a sua formatação integrada, tornam quase impossível criar uma apresentação que não seja atraente. O "Haiku Deck" existe nas versões "iOS" e "Web-based".

Encontra-o disponibilizado em *inglês, francês, alemão, italiano, japonês, português, castelhano e em chinês simplificado*.

"FLOWBOARD" | WWW.FLOWBOARD.COM

Este "iPad" e o "Mac app" dão-lhe a possibilidade de criar apresentações com inclusão de galerias de fotografias, videos e "links". Cada apresentação vai num só "Flowboard URL", o que facilita o trabalho de acesso "online" e a difusão através das redes sociais.



O "Flowboard" permite-lhe incorporar conteúdos a partir de quase qualquer sítio, inclusive o "Dropbox", o "Instagram", o "Facebook" e o "YouTube".

Está disponível em *inglês, francês, alemão, italiano, japonês, português, castelhano e em chinês simplificado*.



Tomada de posse?

Os Governadores Eleitos de Distrito têm a oportunidade de assistir a uma sessão de discurso em público durante a Assembleia Internacional. Os Presidentes-Eleitos de Clube recebem formação quanto a falar em público nas suas respectivas Assembleias Distritais.

Aprenda mais em torno desta matéria lendo o *Guia de Líderes da Assembleia Distrital* em www.rotary.org.

Como entregar um Prémio

- Conte uma história acerca do significado do Prémio.
- Pronuncie correctamente o nome da pessoa a distinguir com ele.
- Obtenha previamente informação sobre o premiado.
- Segure com todo o respeito o Prémio e entregue-o ao destinatário como se fosse um verdadeiro tesouro.
- Fique de pé de maneira a que a audiência o veja claramente e veja também claramente o premiado e o Prémio.

Como aceitar um Prémio

- Comece por se dirigir ao auditório para ganhar tempo e acalmar a emoção.
- Evite meros ruídos (como *ums* ou *ahs*).
- Agradeça, refira apenas alguns nomes mas diga-os correctamente.
- Não se esqueça de que a audiência está do seu lado.

ESTAMOS ASSIM PRÓXIMO DE ACABAR COM A POLIO

**É agora a sua oportunidade de mudar o mundo.
Para garantir que mais nenhuma criança fique deficiente
devido à poliomielite.**

Junte-se a nós. Fale do assunto. Dê. Faça parte da história.

Endpolionow.org

Rotary

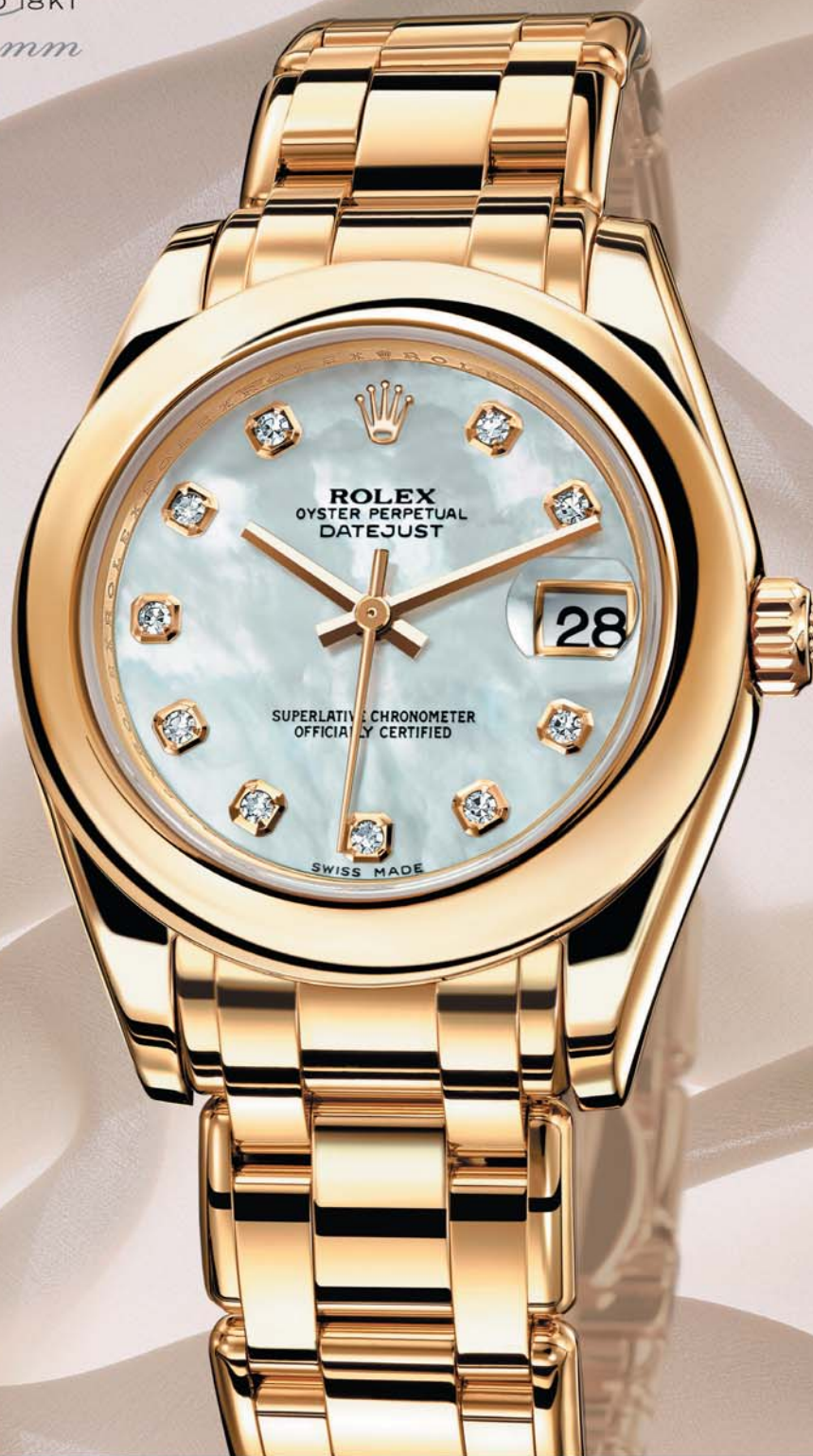


Só isto

Shad Khan



OYSTER PERPETUAL
DATEJUST
EM OURO AMARELO 18KT
31 mm



A COLECÇÃO DATEJUST ESTÁ TAMBÉM DISPONÍVEL EM 31MM, 36MM E 41MM.



PIRES JOALHEIROS®
BRAGA

Rua do Souto, 48 ■ Tel. 253 201 280 ■ Fax 253 201 281


ROLEX
ROLEX.COM